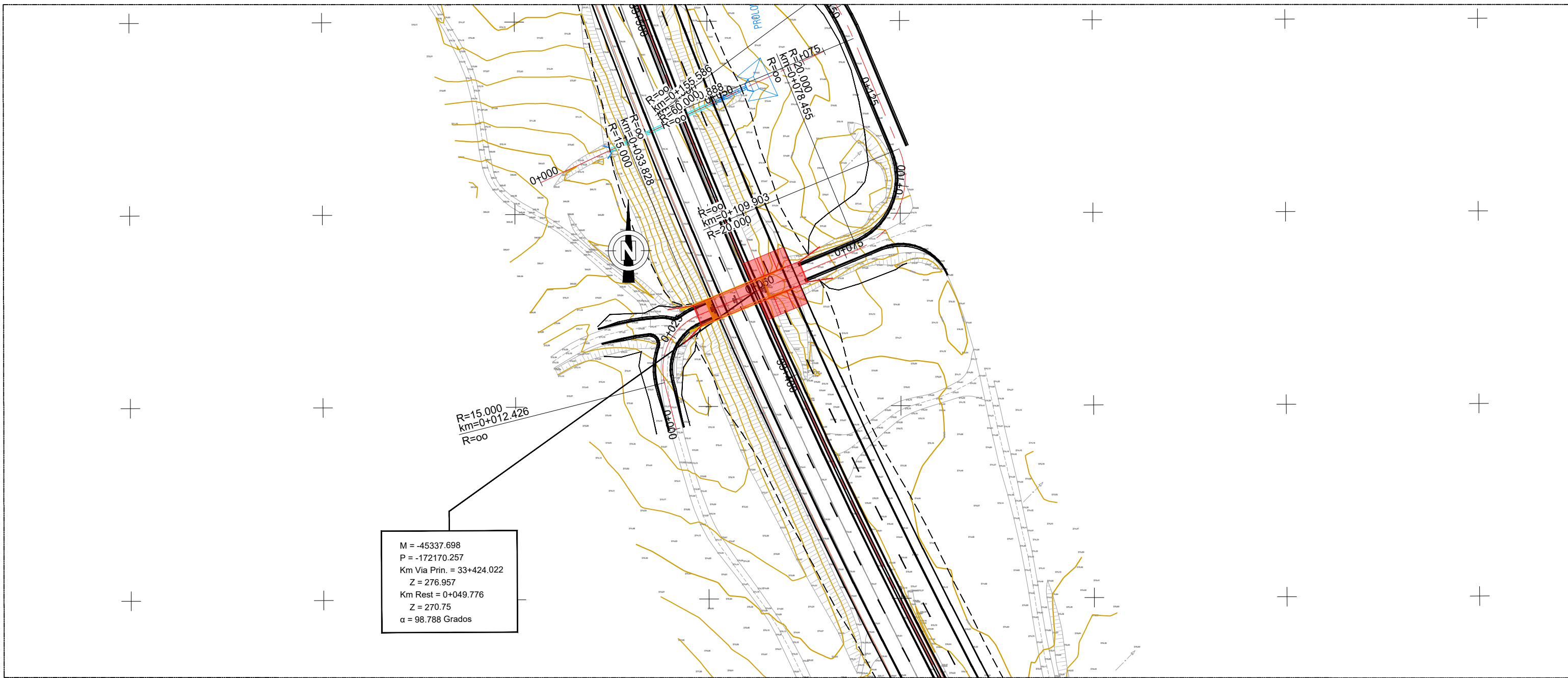
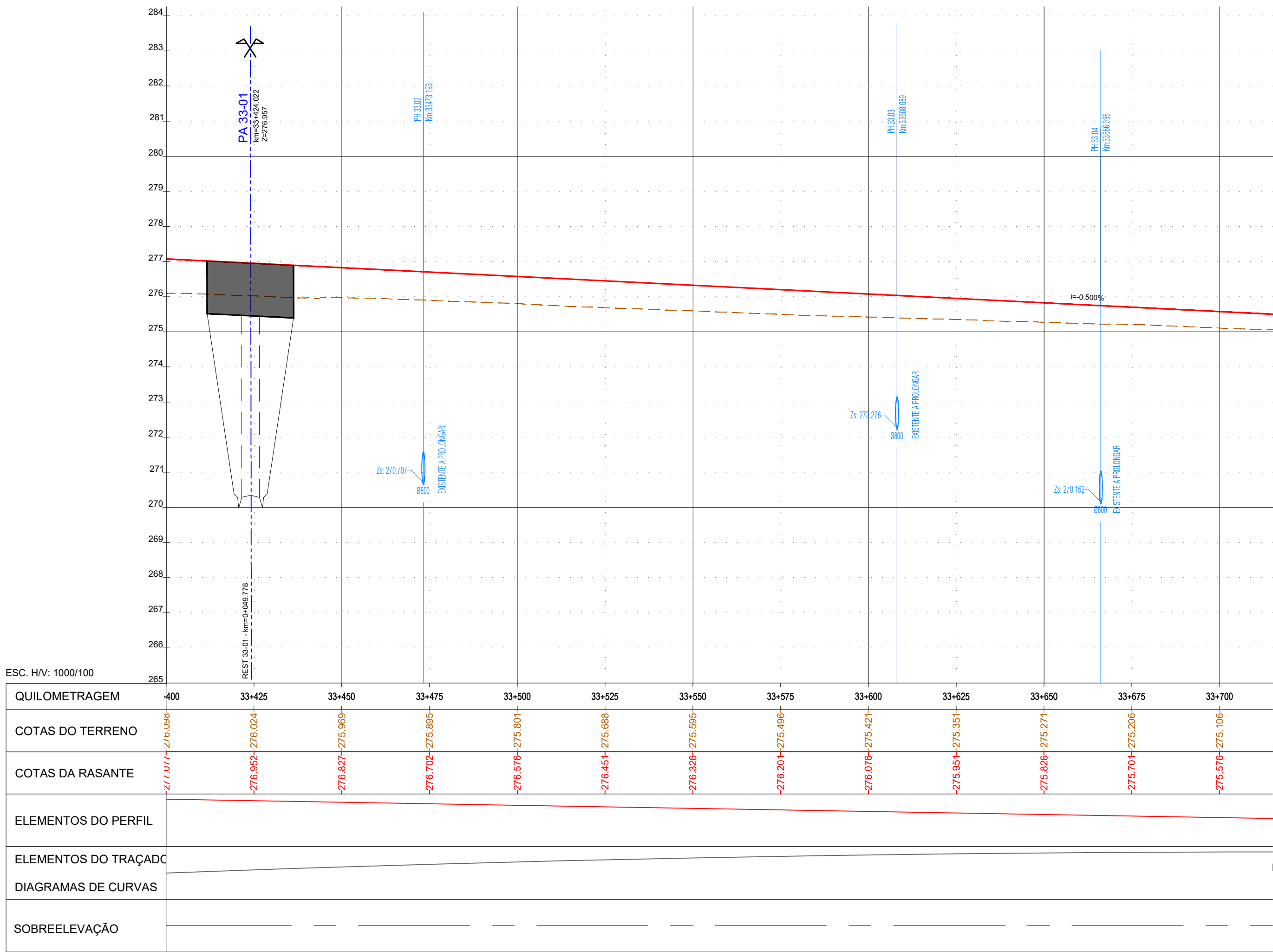
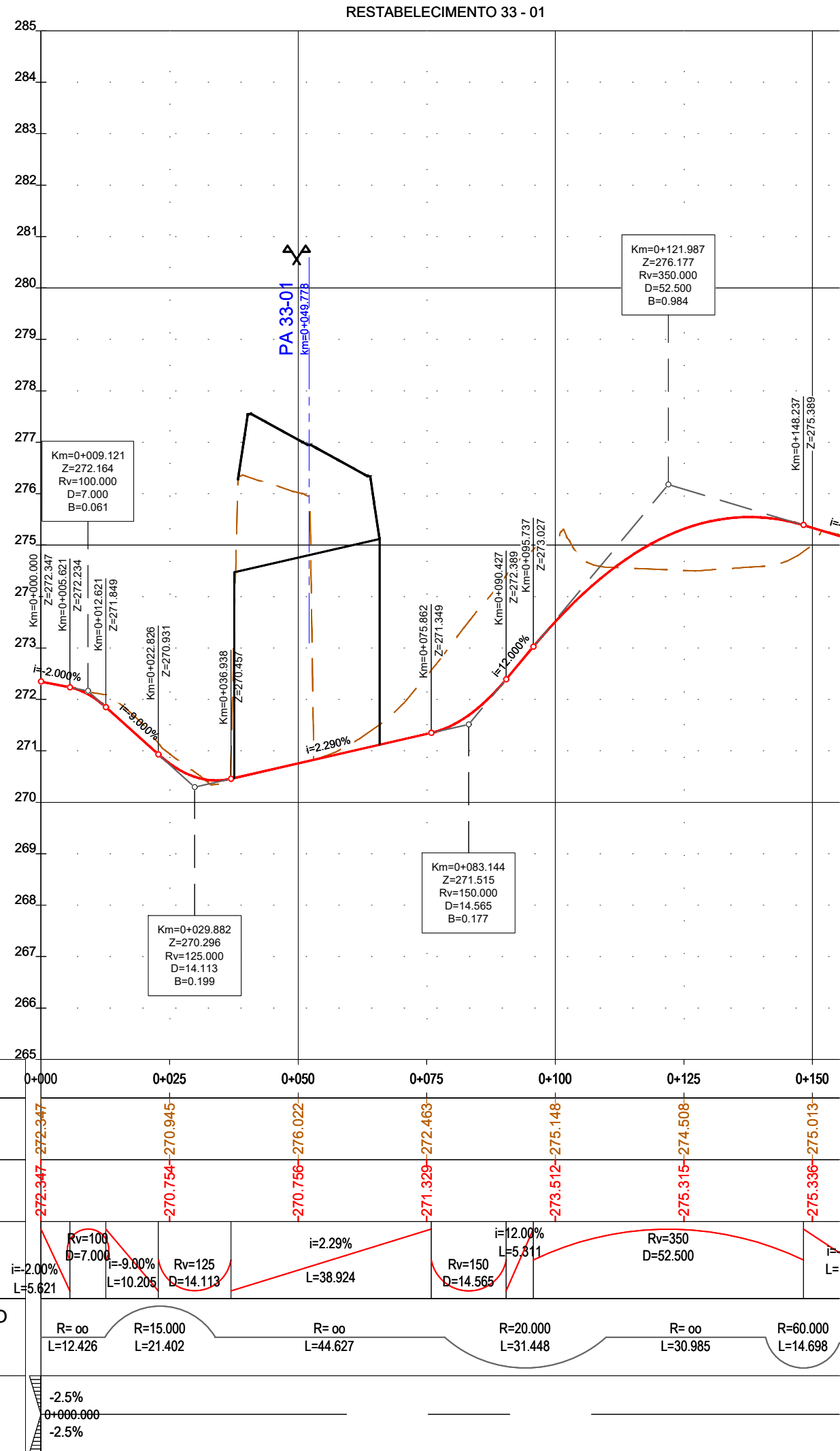




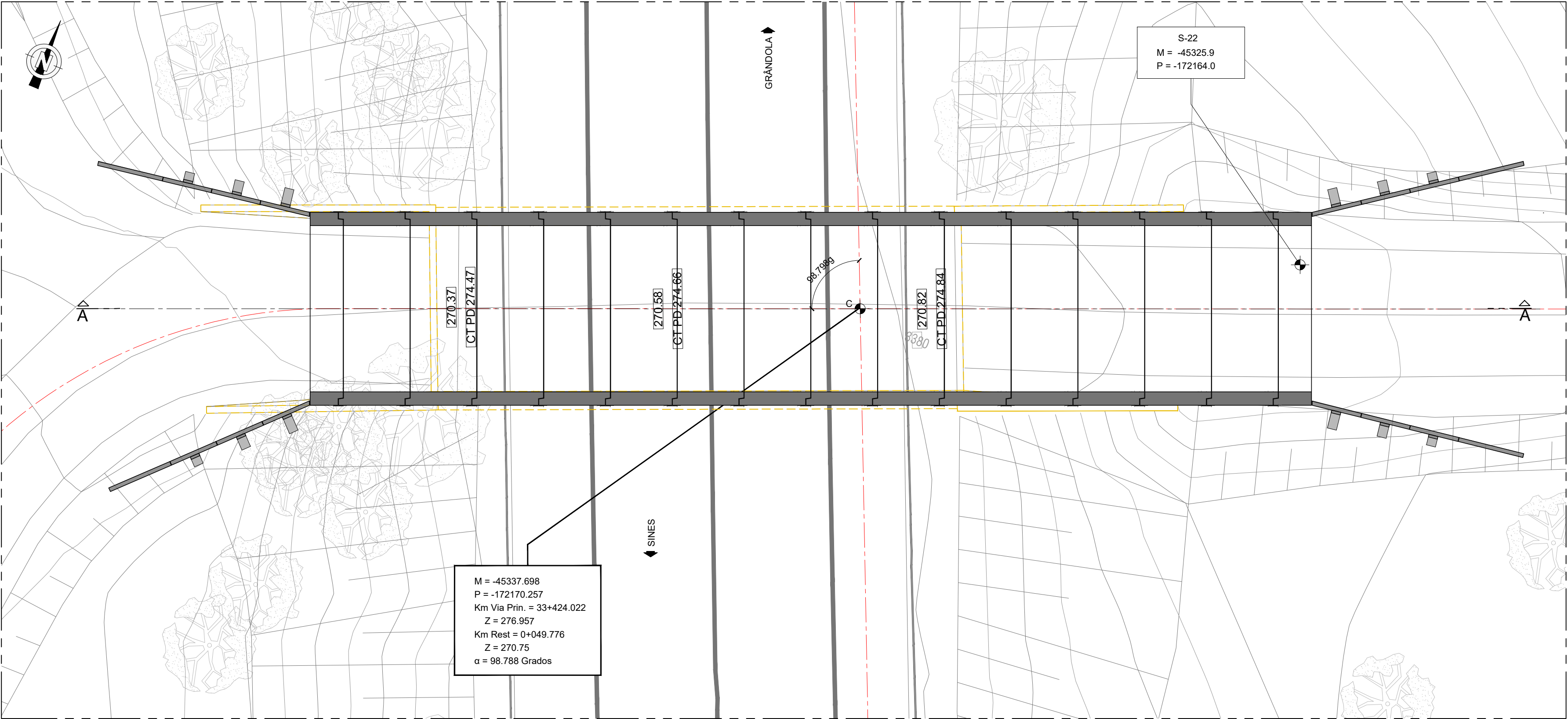
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESC.=1:1000



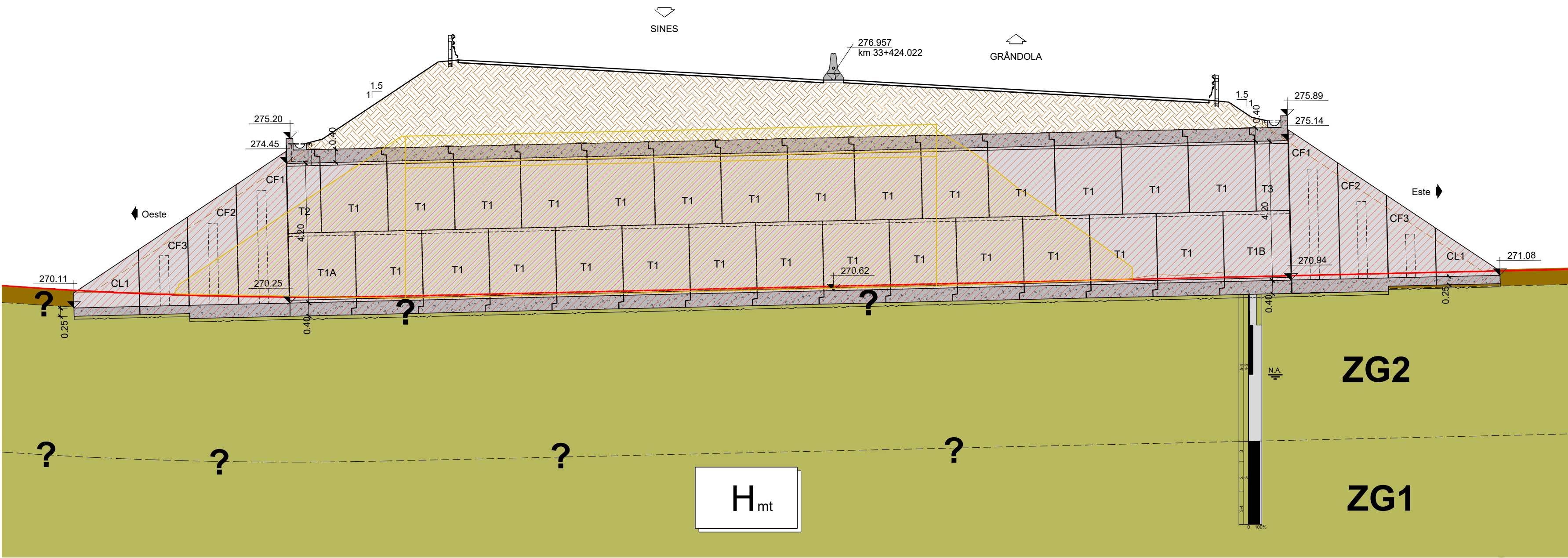
PERFIL LONGITUDINAL
VIA PRINCIPAL
ESC. H= 1:1000
V= 1:100



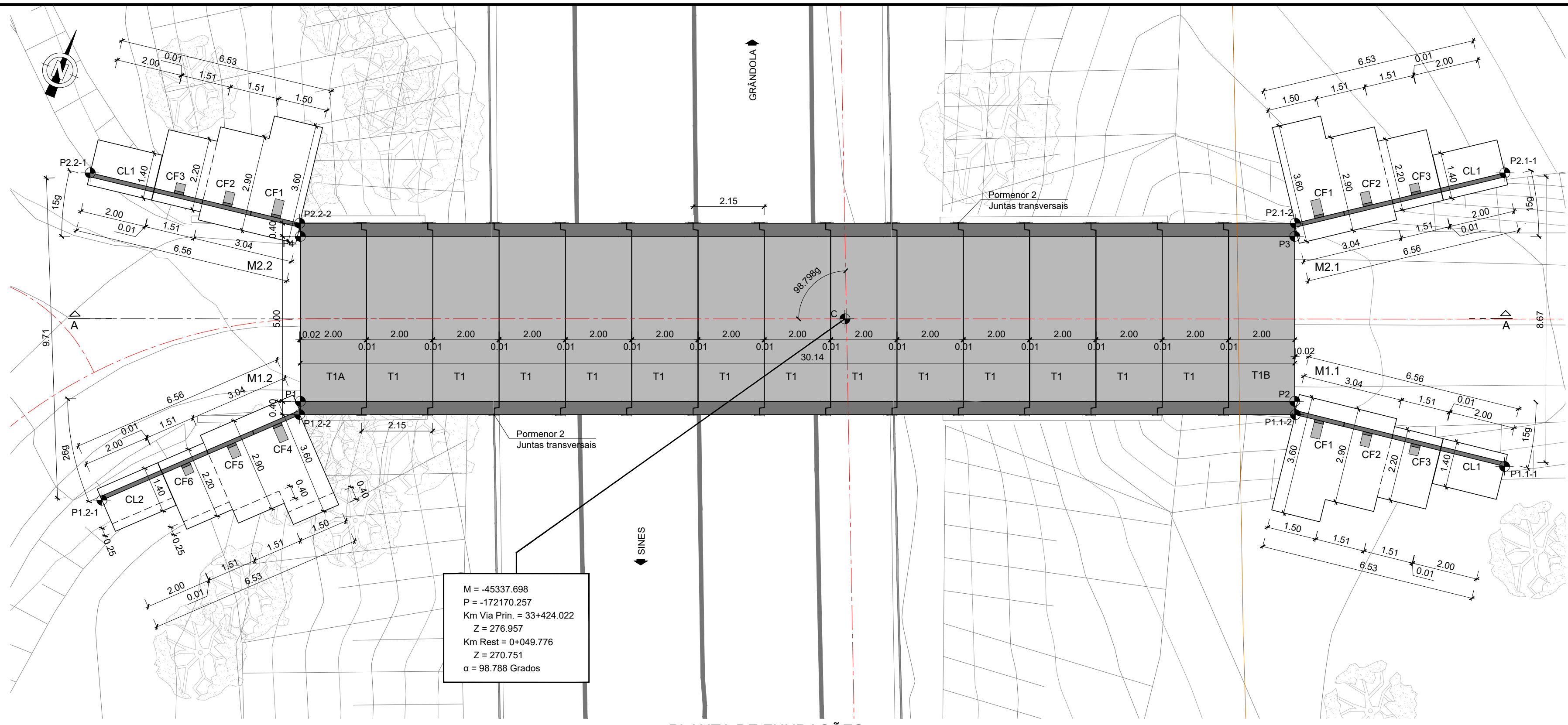
PERFIL LONGITUDINAL
RESTABELECIMENTO 33-1
ESC. H= 1:1000
V= 1:100



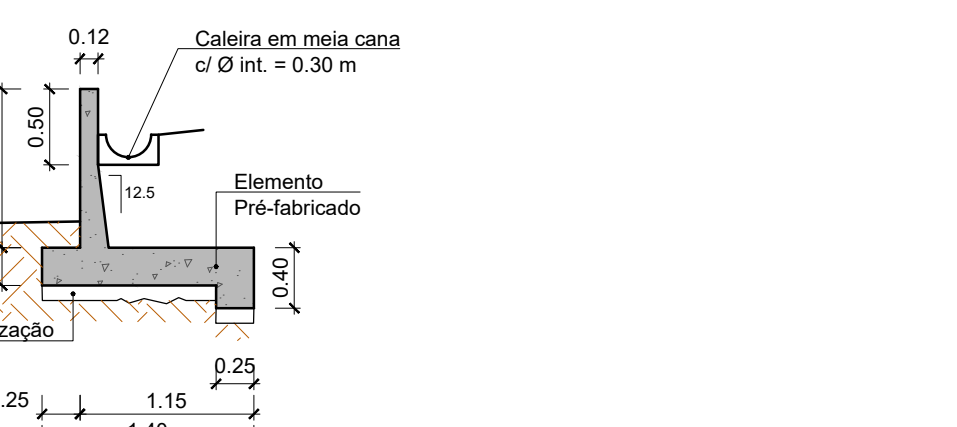
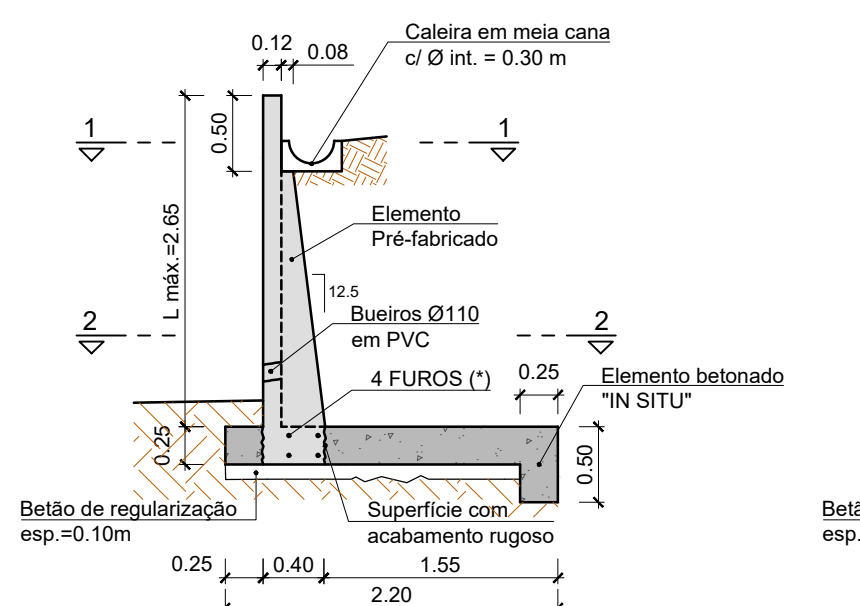
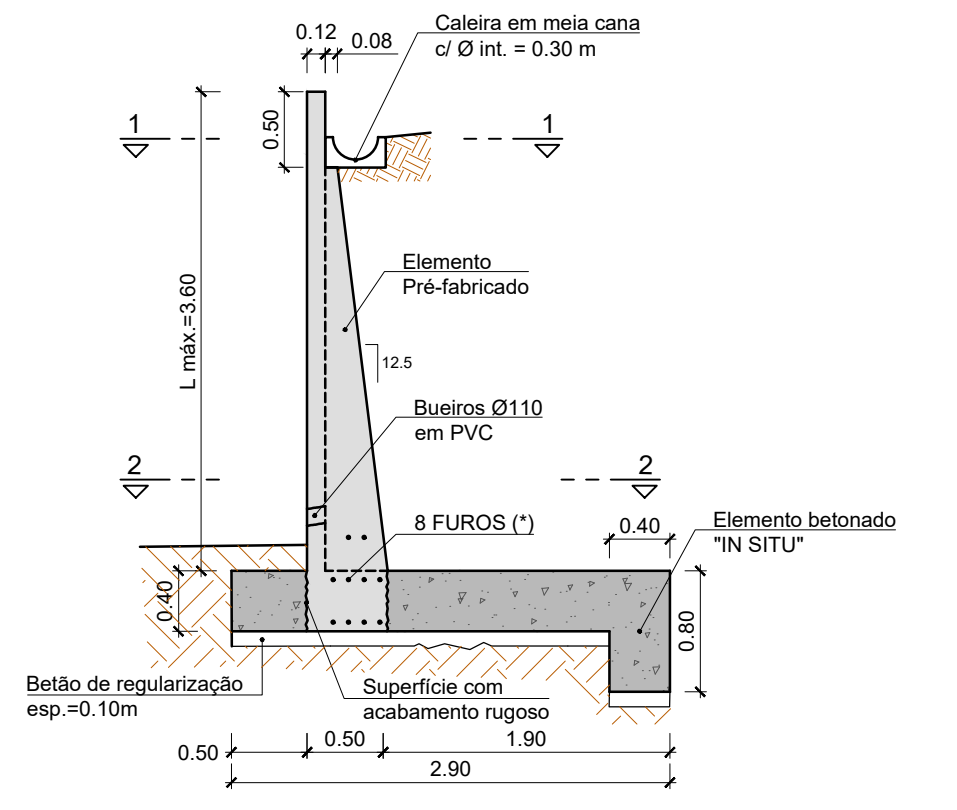
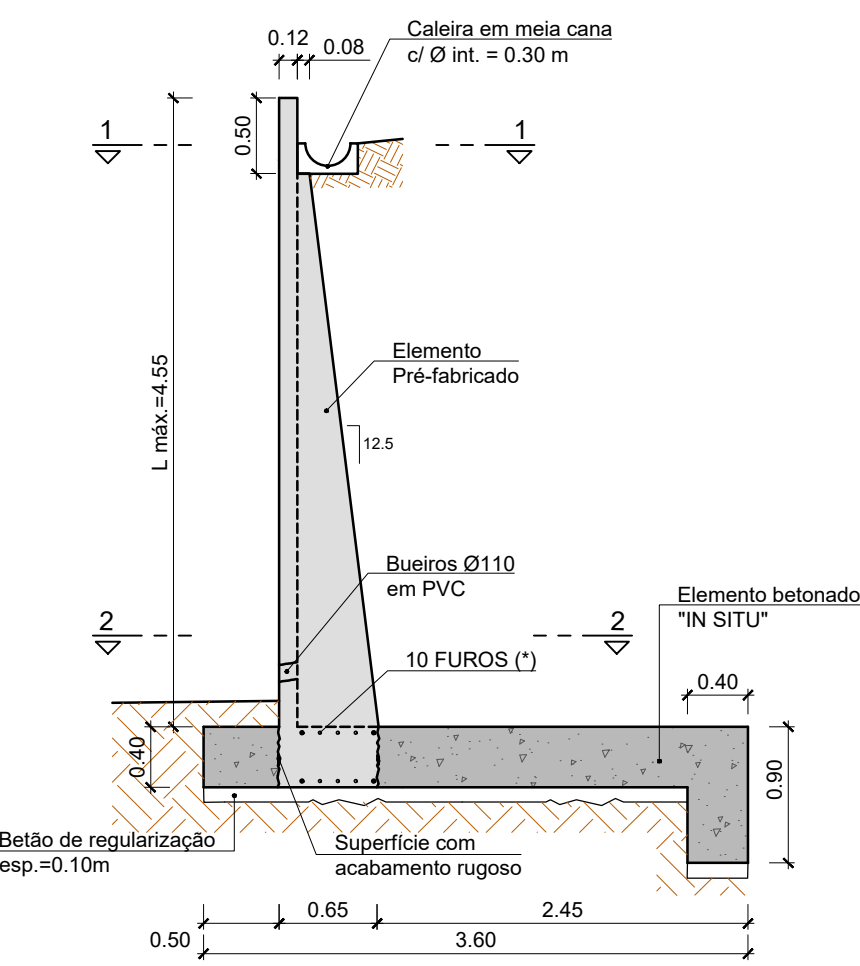
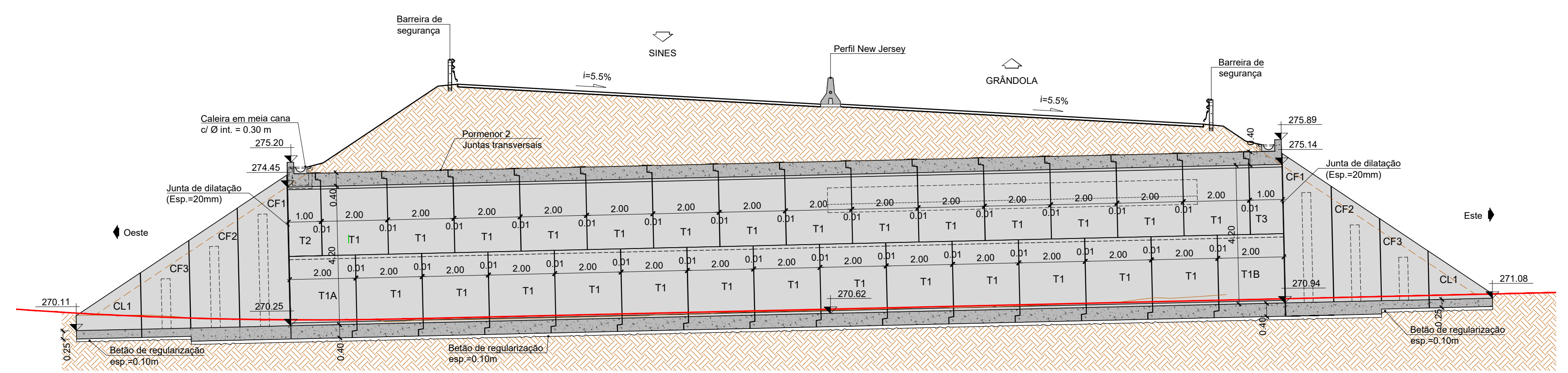
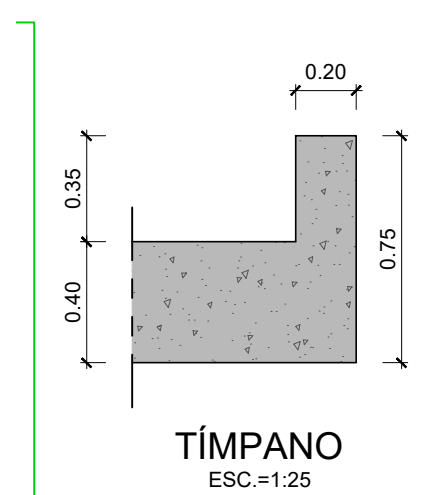
PLANTA DE FUNDAÇÕES
ESC.=1:100



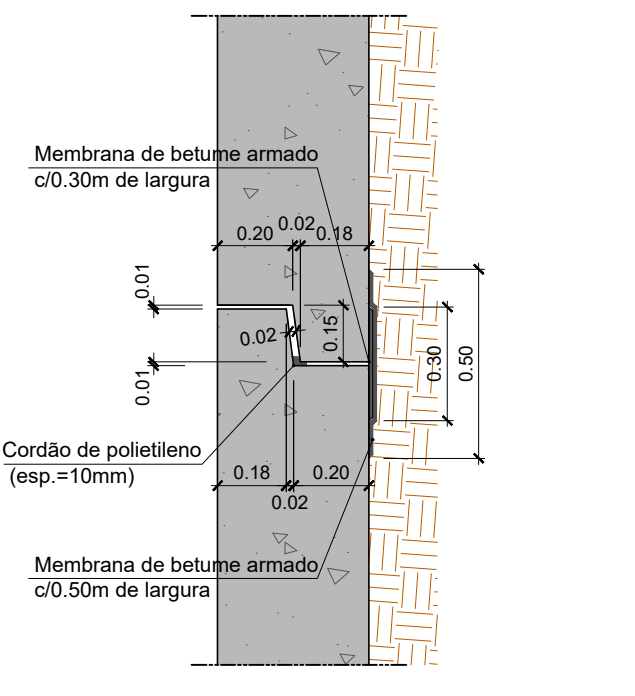
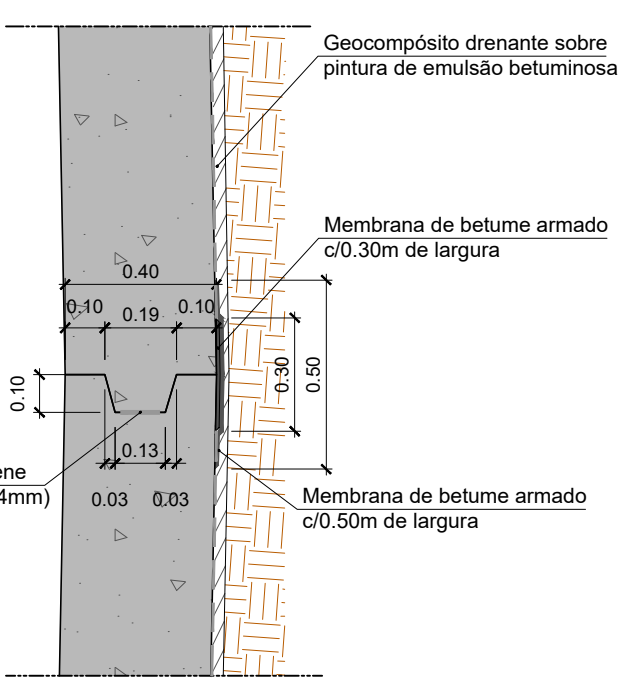
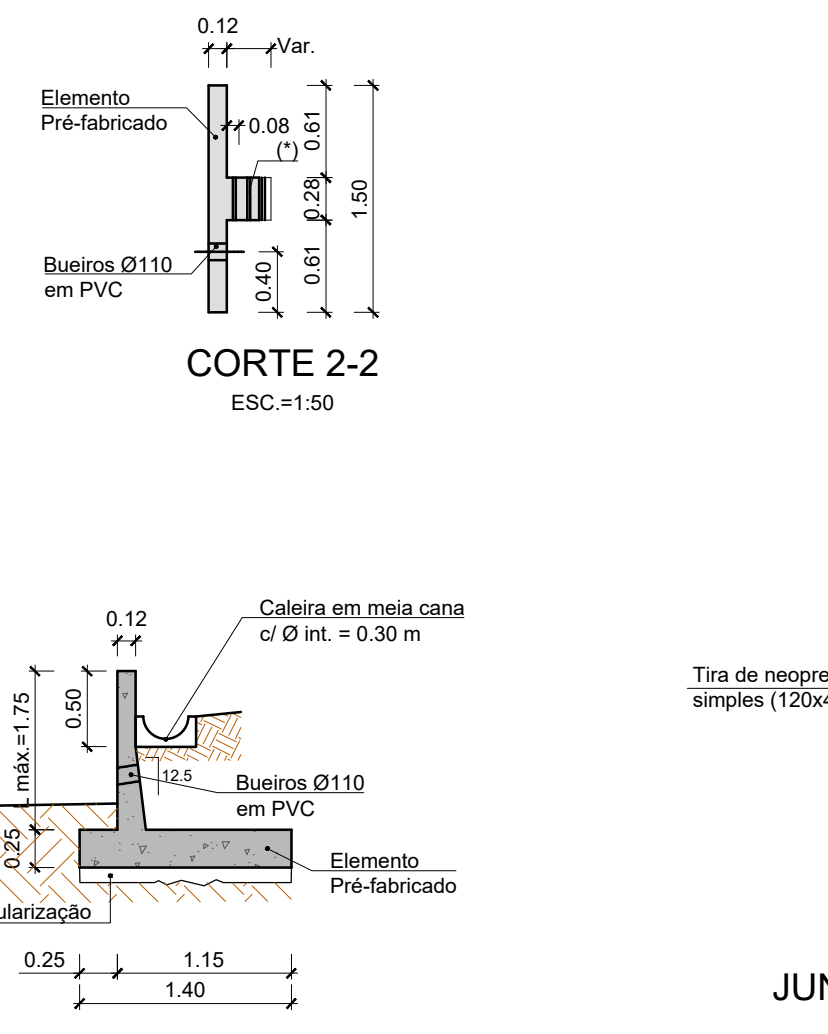
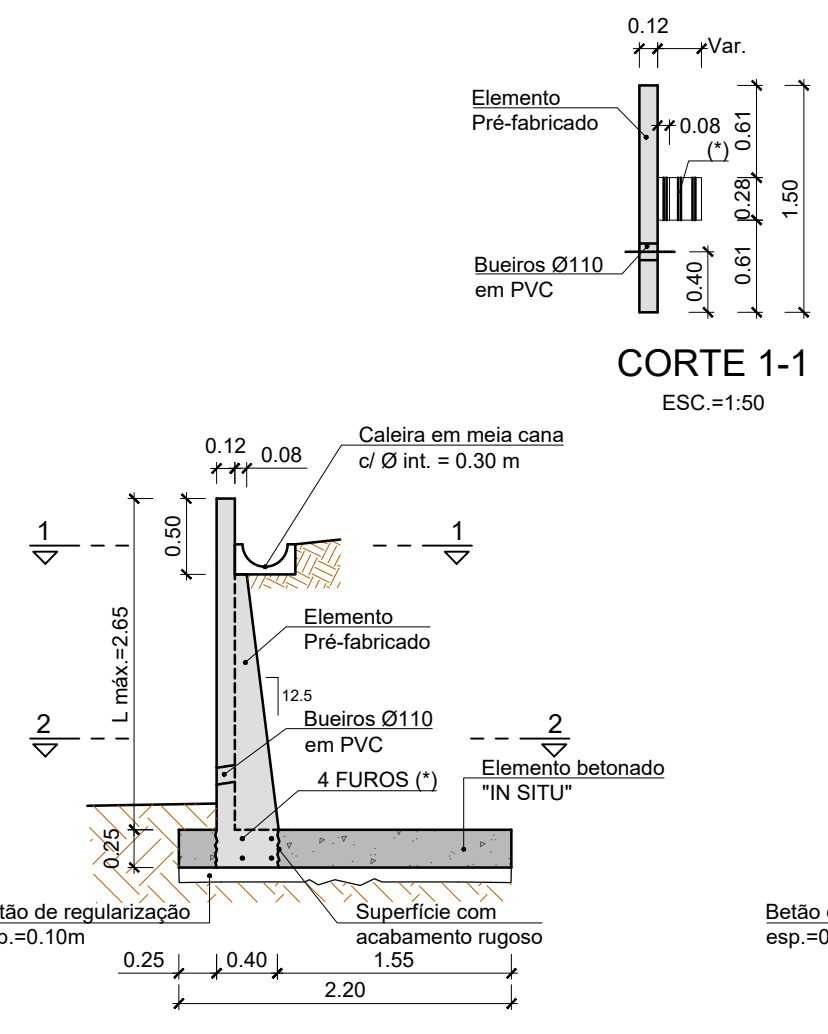
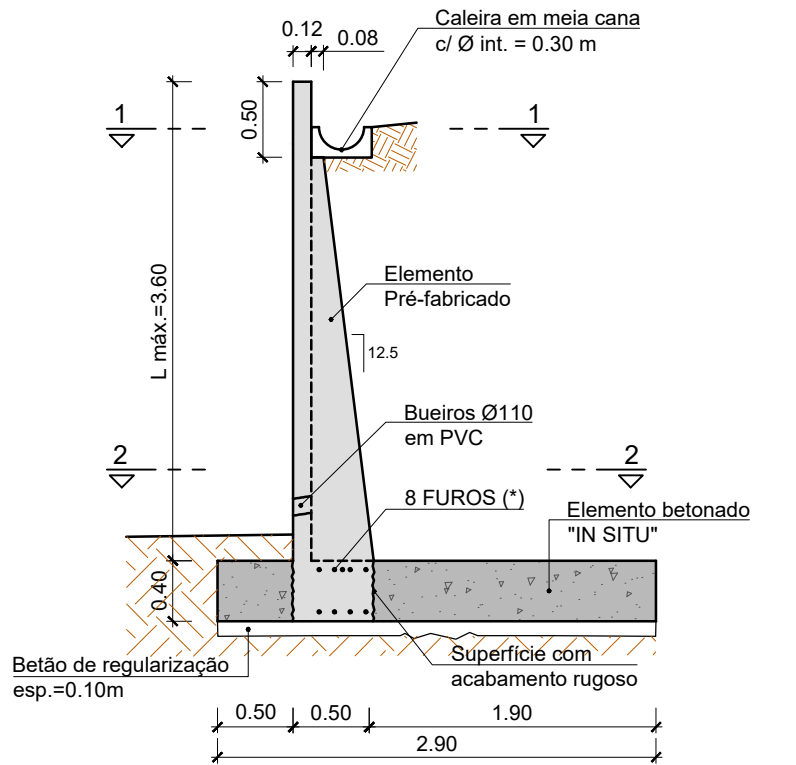
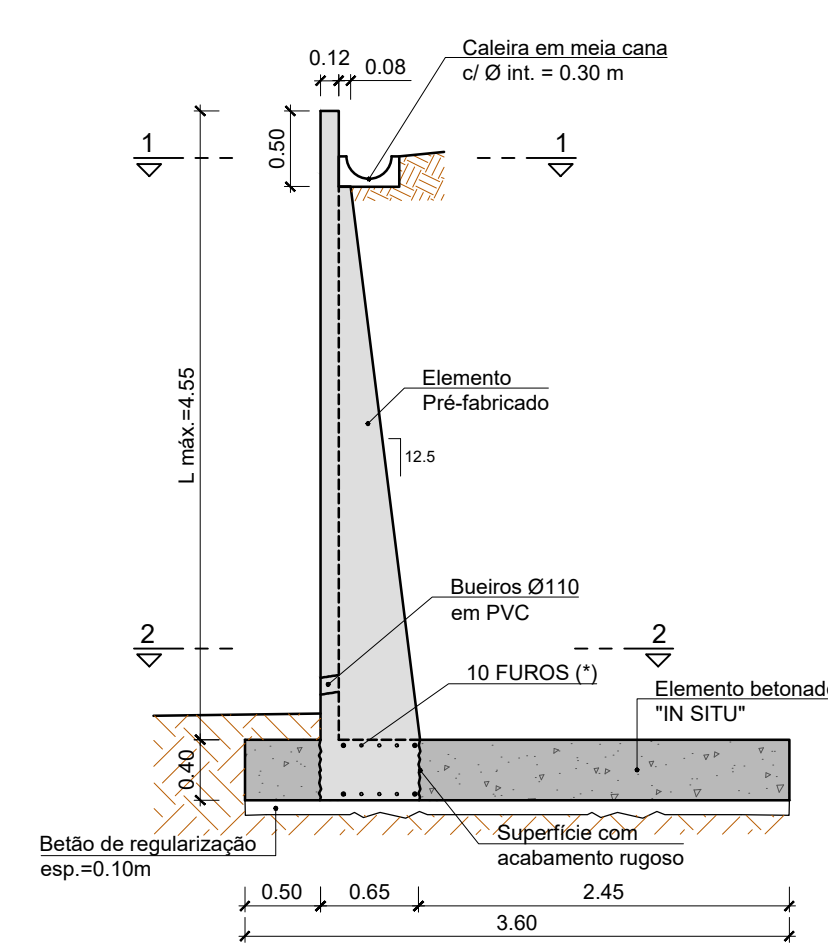
CORTE LONGITUDINAL A-A
ESC.=1:100



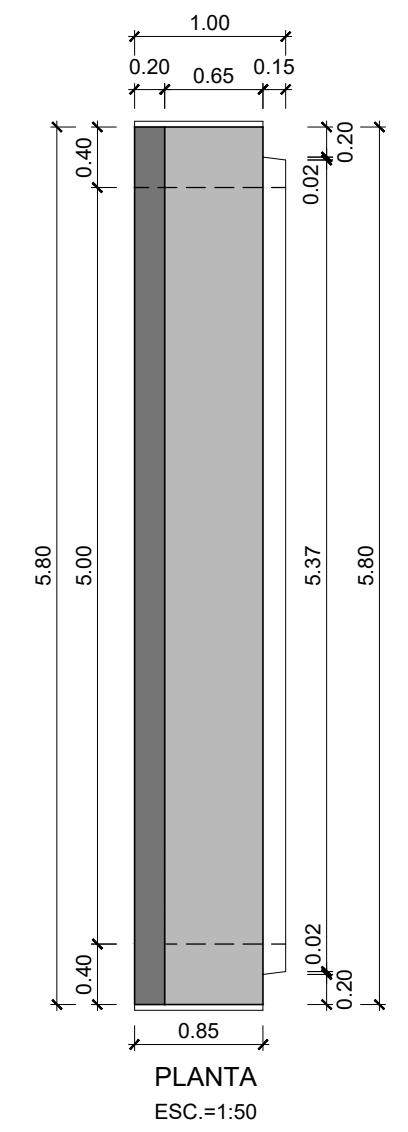
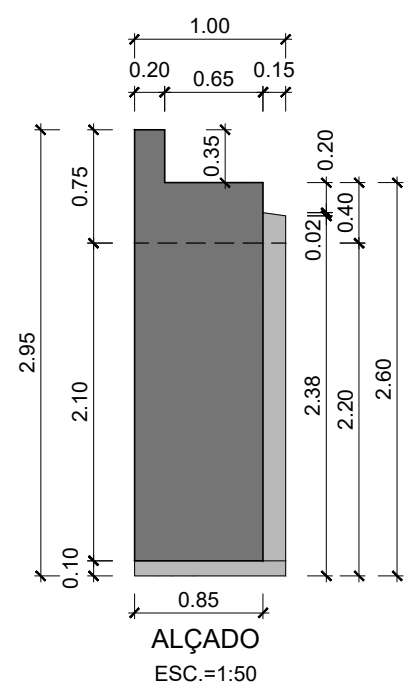
COORDENADAS DAS FUNDAÇÕES		
PONTOS	M	P
P1	-45352.0279	-172178.8254
P2	-45324.1337	-172167.4090
P3	-45326.0289	-172162.7787
P4	-45353.9230	-172174.1951
P1.1-1	-45317.5027	-172166.8249
P1.1-2	-45323.9642	-172167.7717
P1.2-1	-45356.4562	-172183.8760
P1.2-2	-45351.8949	-172179.2032
P2.1-1	-45320.8641	-172158.5832
P2.1-2	-45326.1618	-172162.4009
P2.2-1	-45360.5472	-172174.8246
P2.2-2	-45354.0930	-172173.8325



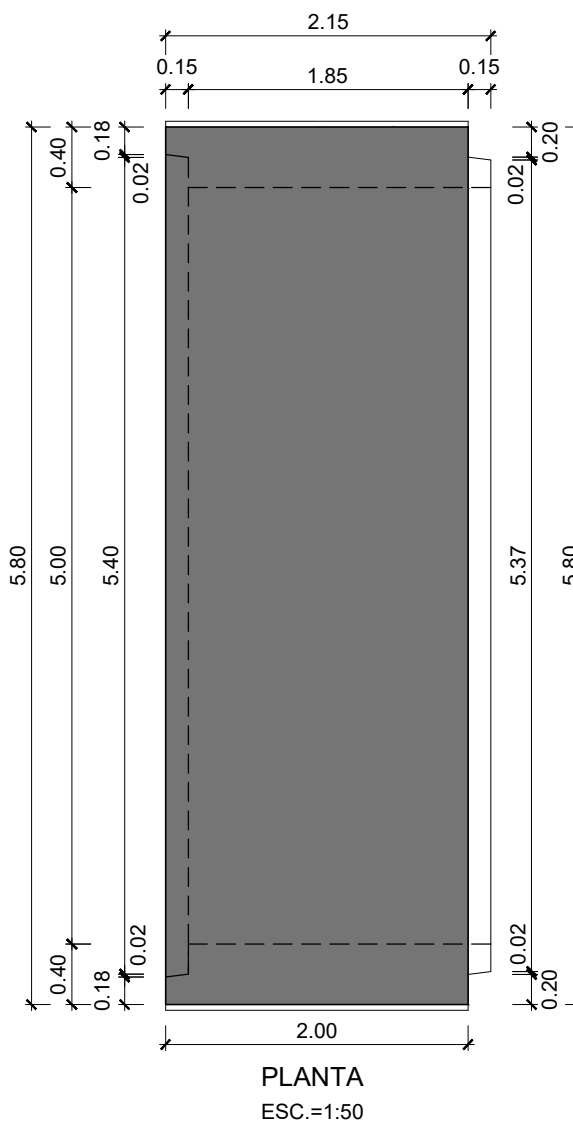
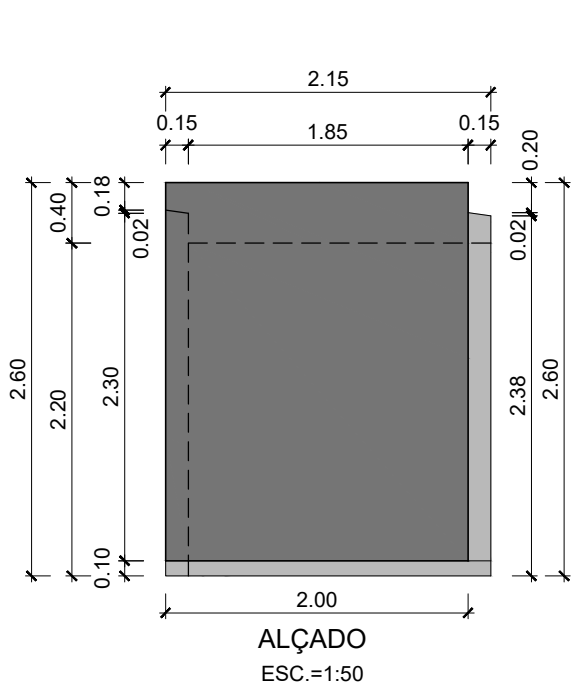
(Furos *)
Furos Ø20 preenchidos com ancoragem química à base époxi



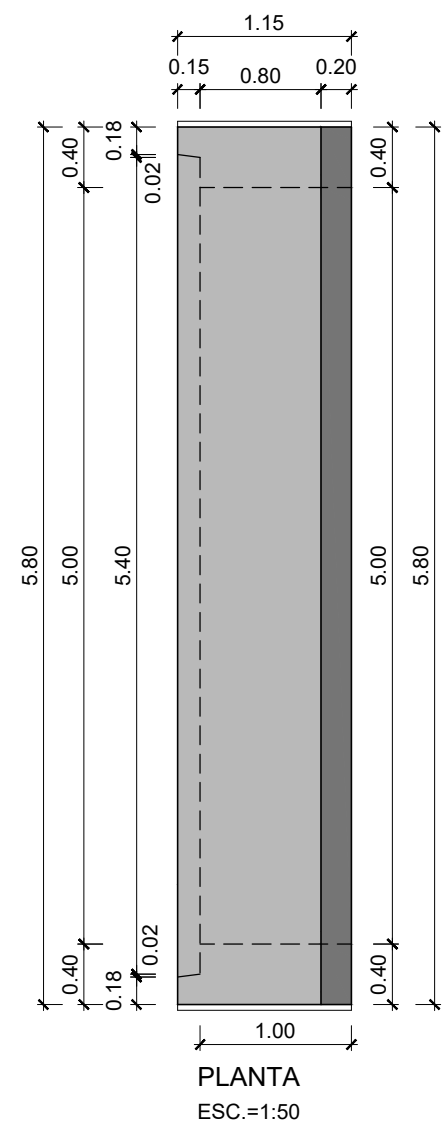
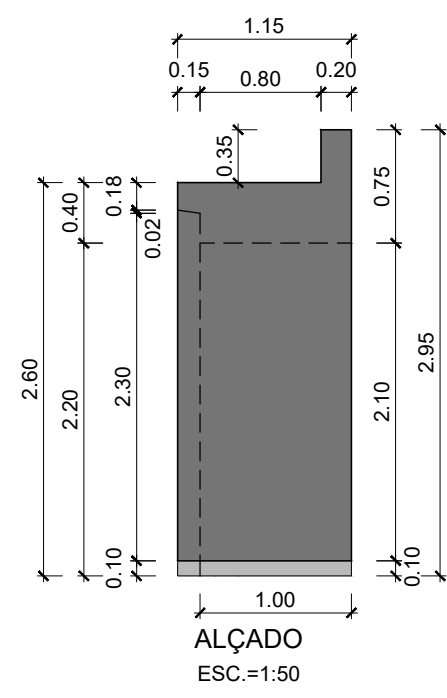
ADUELA SUPERIOR DE EXTREMIDADE
TIPO T2



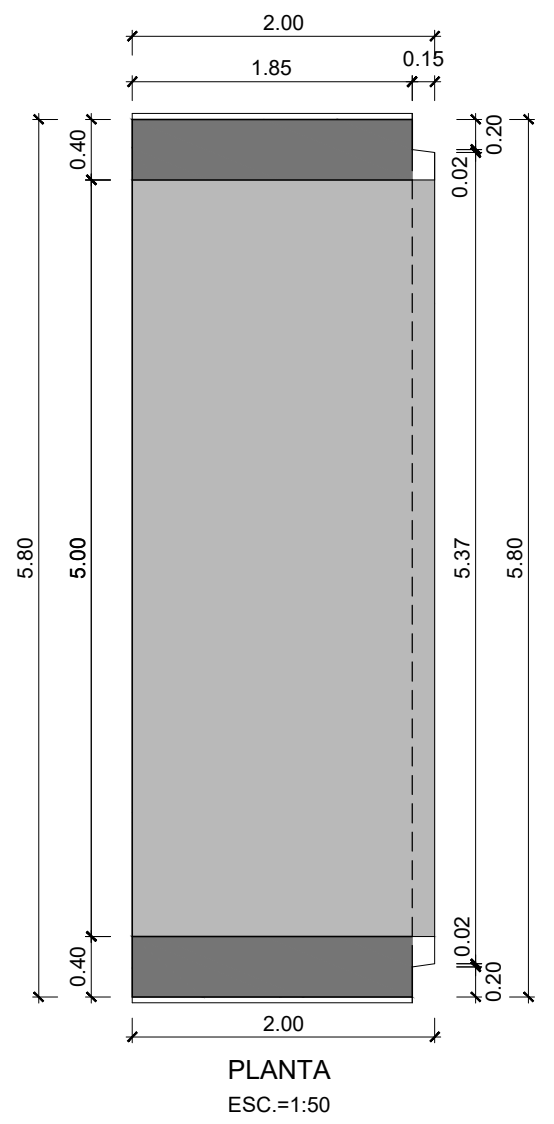
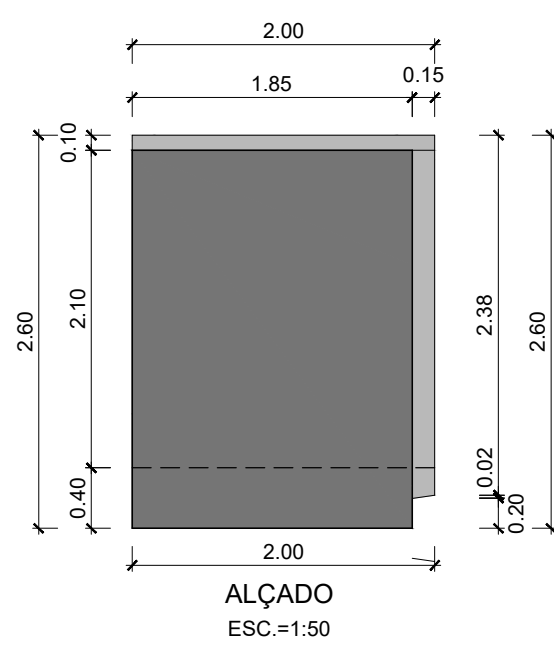
ADUELA SUPERIOR CORRENTE
TIPO T1



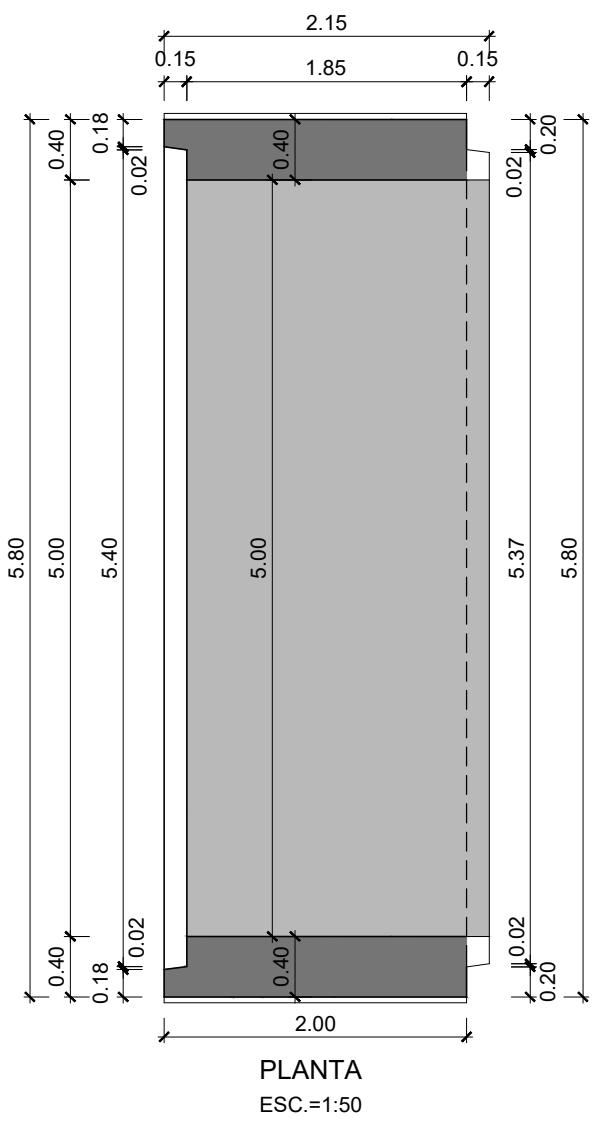
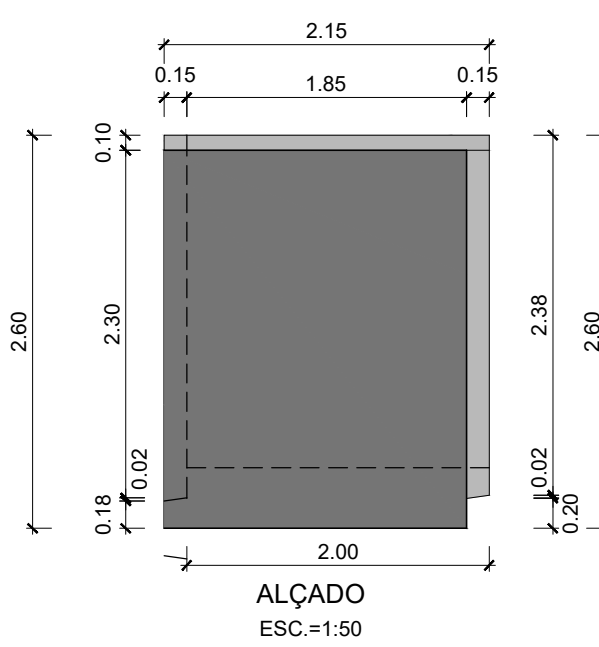
ADUELA SUPERIOR CORRENTE
TIPO T3



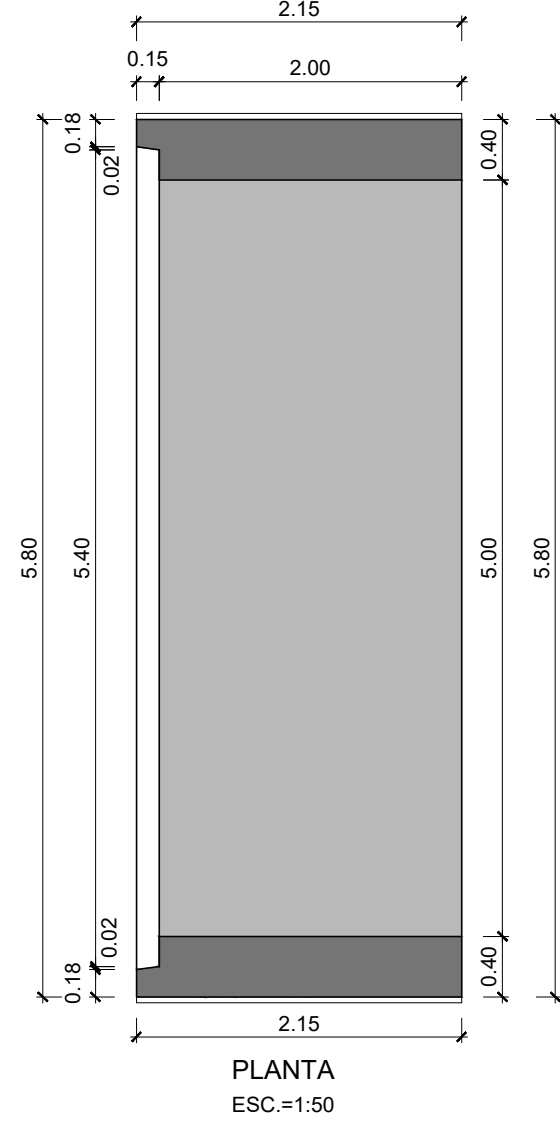
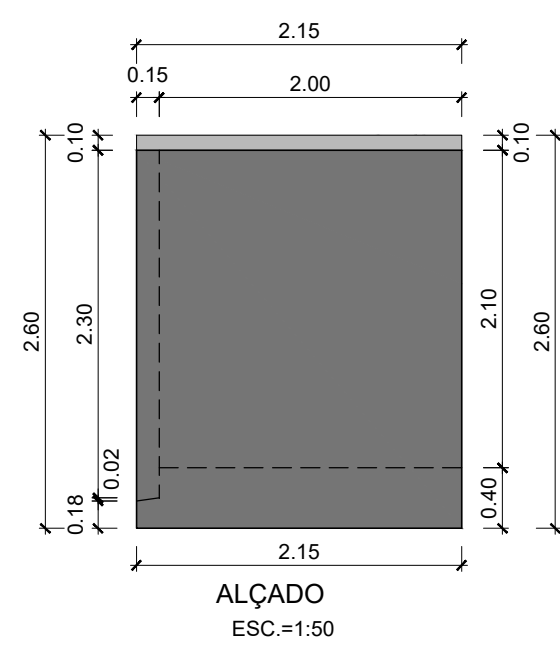
ADUELA INFERIOR DE EXTREMIDADE
TIPO T1A



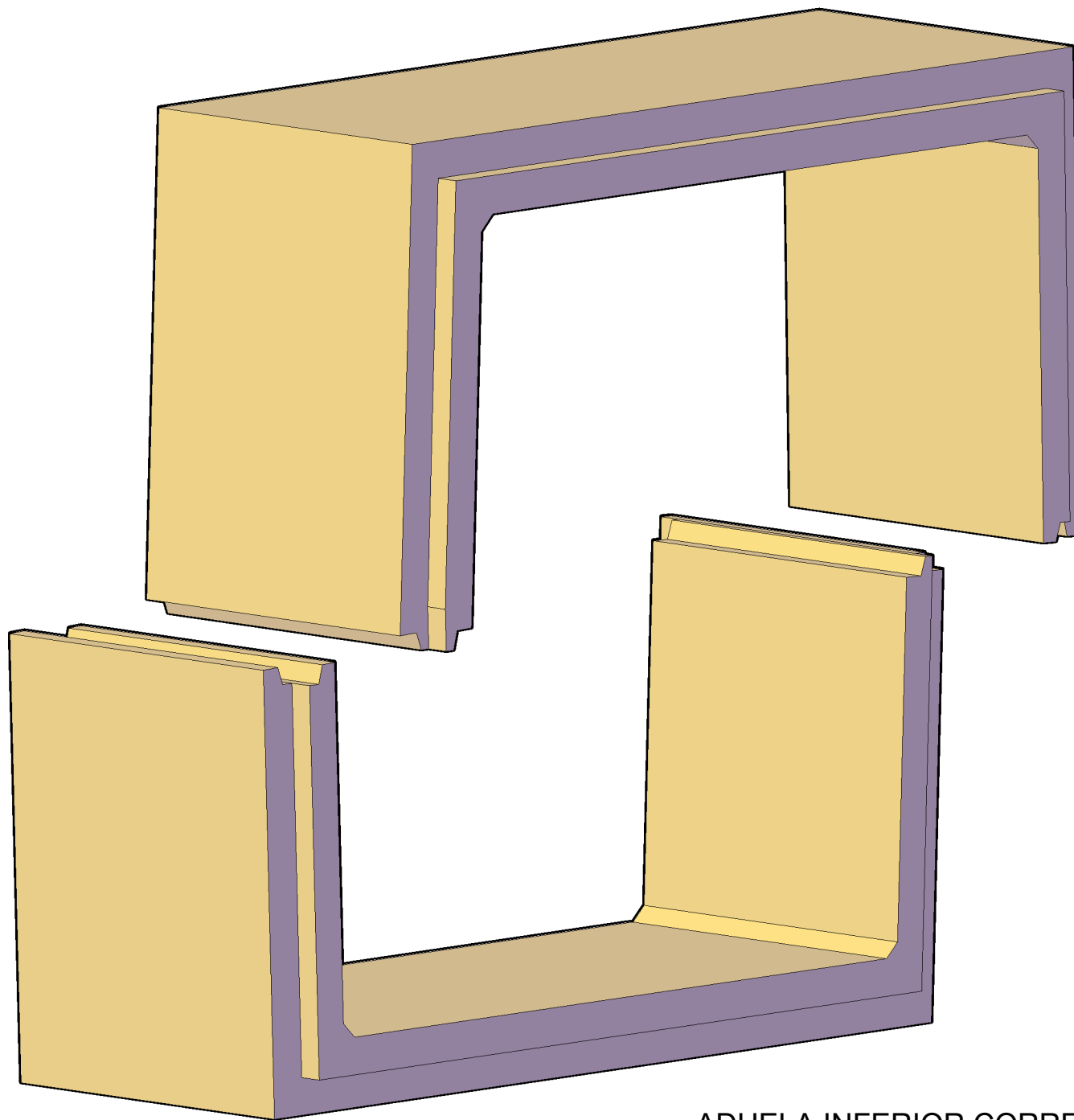
ADUELA INFERIOR CORRENTE
TIPO T1



ADUELA INFERIOR CORRENTE
TIPO T1B

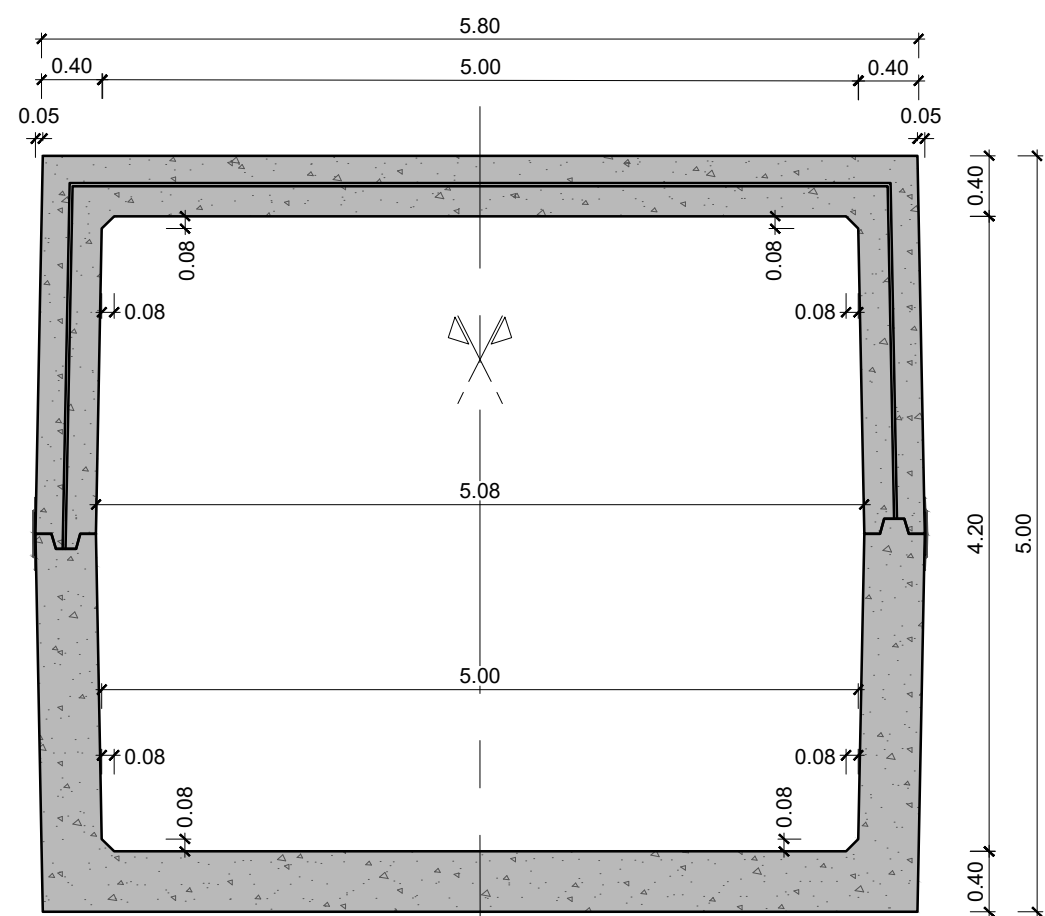


ADUELA SUPERIOR CORRENTE



ADUELA INFERIOR CORRENTE

ADUELA SUPERIOR e INFERIOR

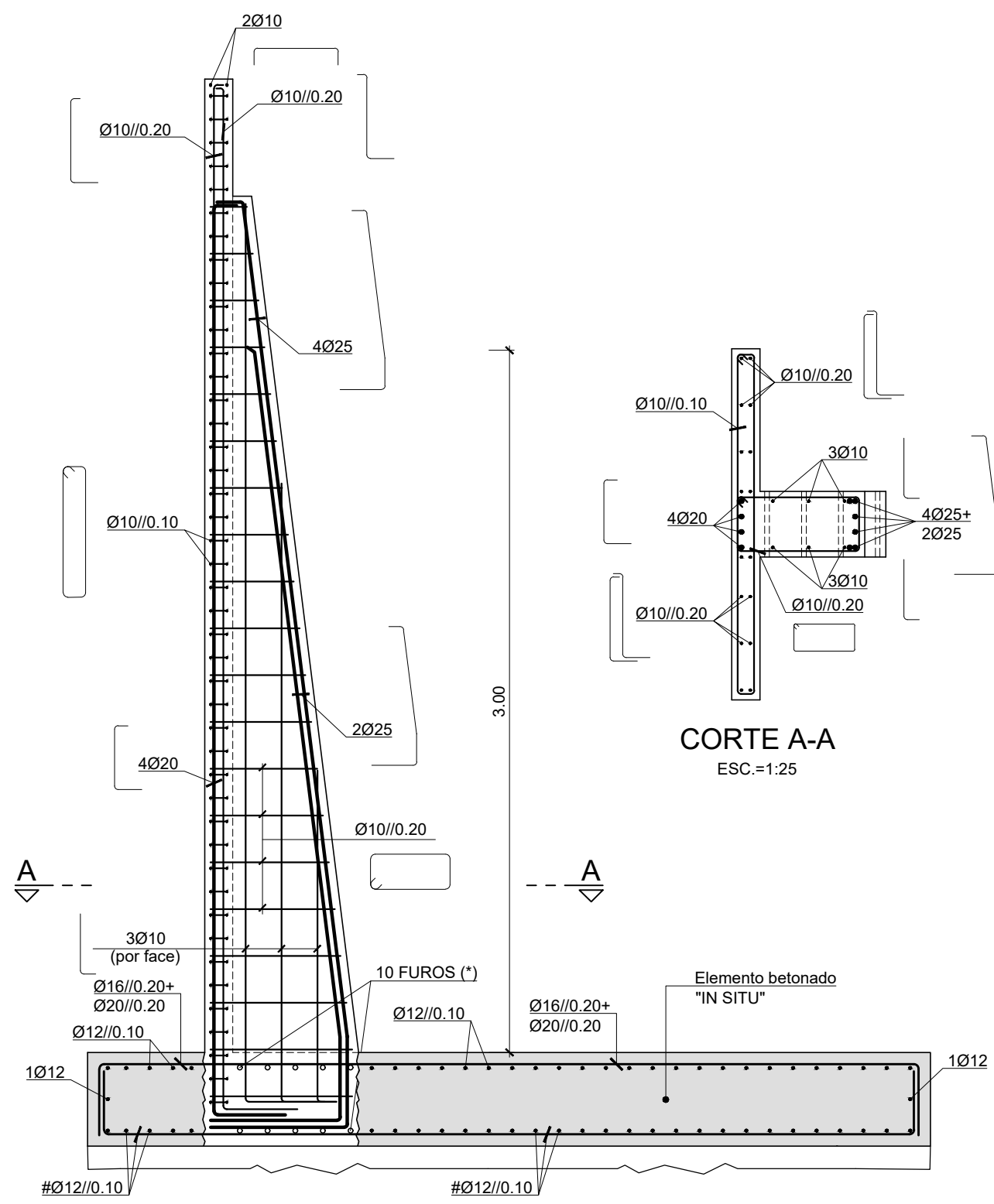


Notas:	As eventuais referências a marcas de materiais, produtos ou equipamentos identificados em todas as peças de procedimento escritas ou desenhadas, são apresentados a título meramente indicativo do nível de qualidade pretendido, devendo entender-se como associado ao termo "do tipo ou equivalente".			
ALTERAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	DATA	DESENHO	VERIFICOU

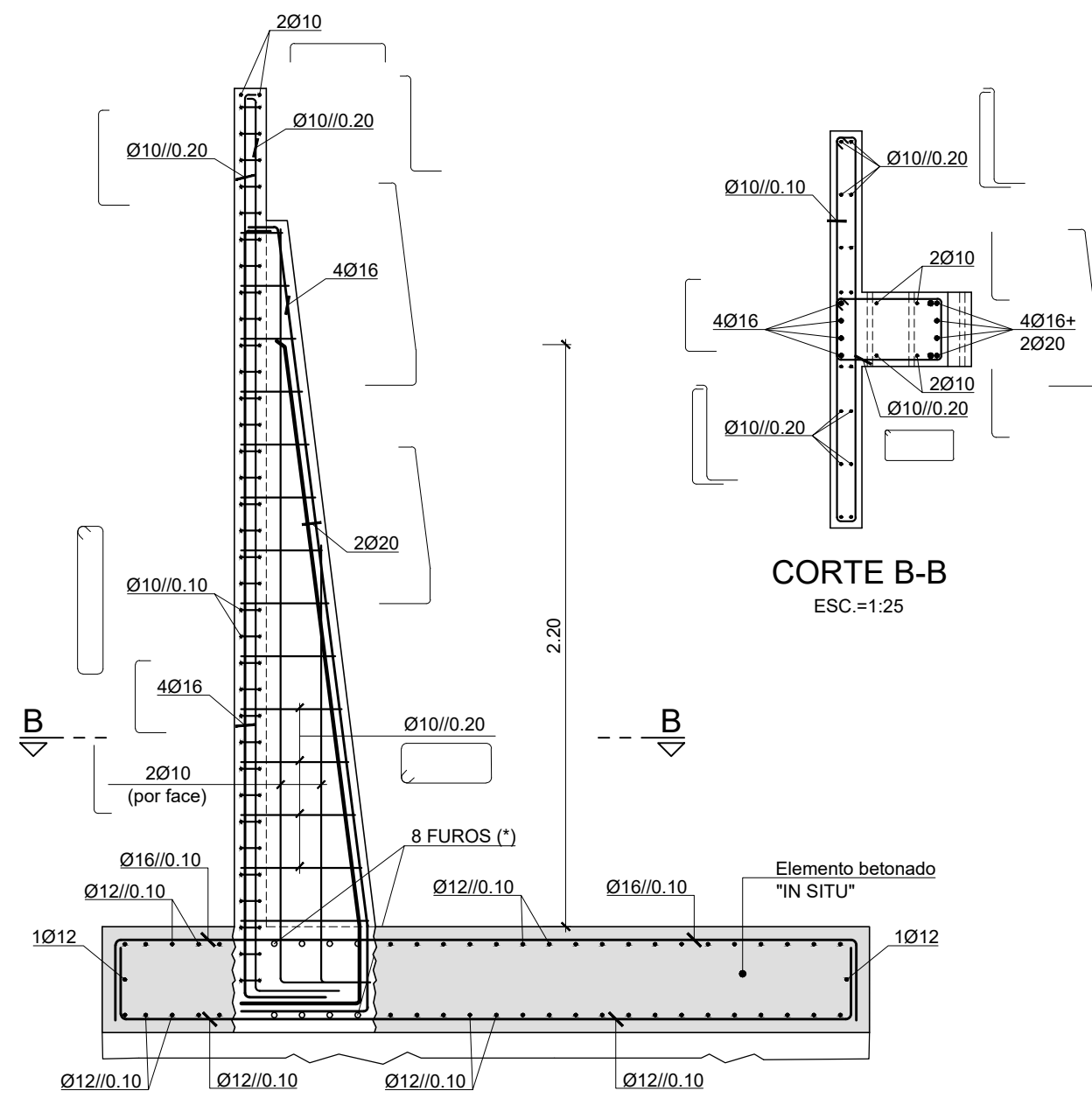
PROJETO Nº	RVGR	PROJETOU	DINIS MELRO	COORDENAÇÃO	EMÍLIA GONÇALVES	ESCALA	1:50
DATA	DEZEMBRO 2023	DESENHO	LARA BALEIRO	VISTO	FILIPE VASQUES	ESCALA GRÁFICA	ESC. 1:100

PROJETO	IP8 (A26) - LIGAÇÃO ENTRE SINES E A A2 LANÇO IP8 ENTRE RONÇÃO E GRÂNDOLA AUMENTO DE CAPACIDADE
---------	--

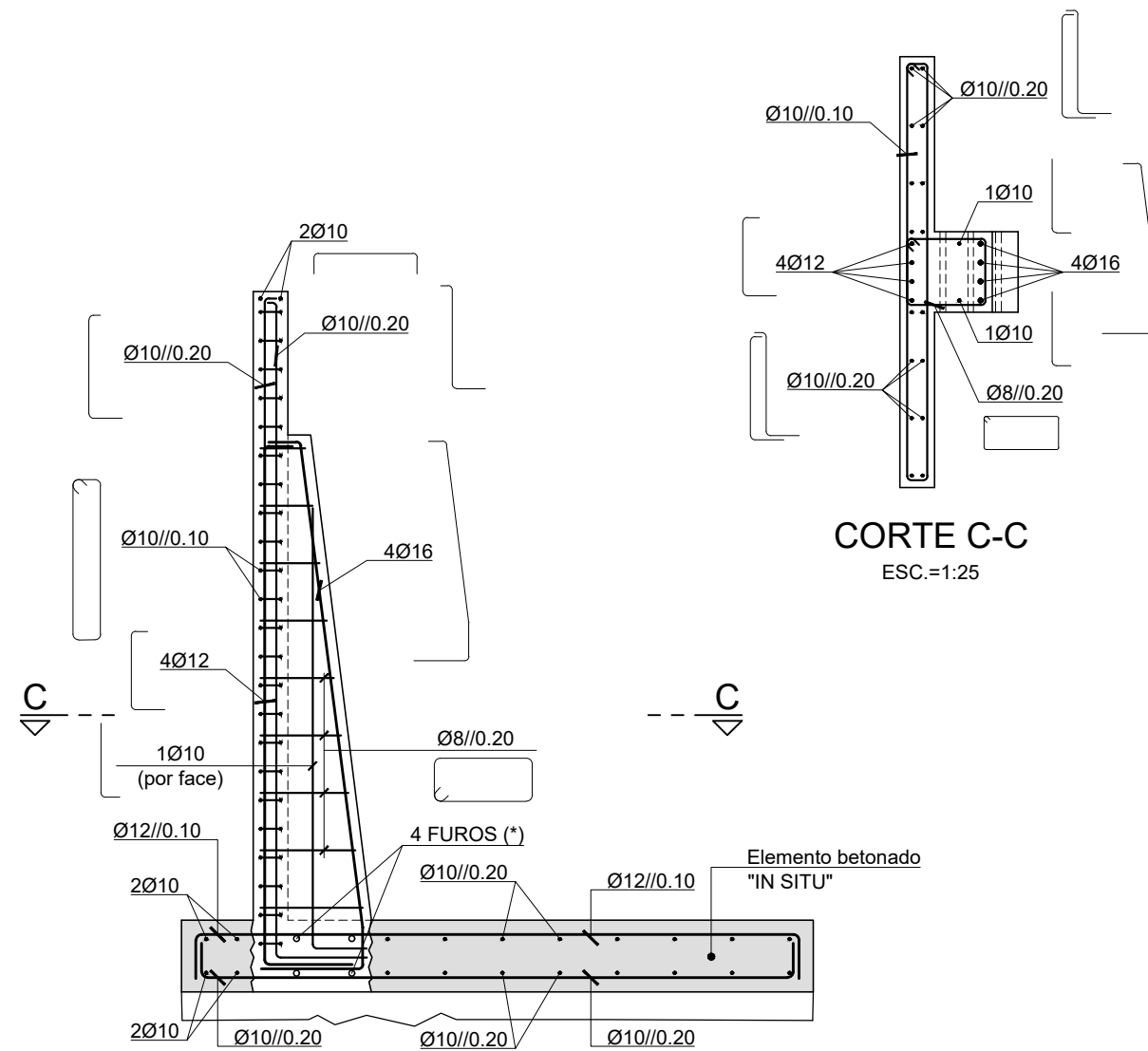
DESIGNAÇÃO	OBRAS DE ARTE CORRENTES PROJETO DE EXECUÇÃO PA 33-01 DIMENSIONAMENTO QUADRO E MUROS (Folha 2/2)	DESENHO Nº	RVGR-PE-T2-P717-05-R00
SUBSTITUI		SUBSTITUIDO	
FORMATO	A1	REDUZIDO	A3



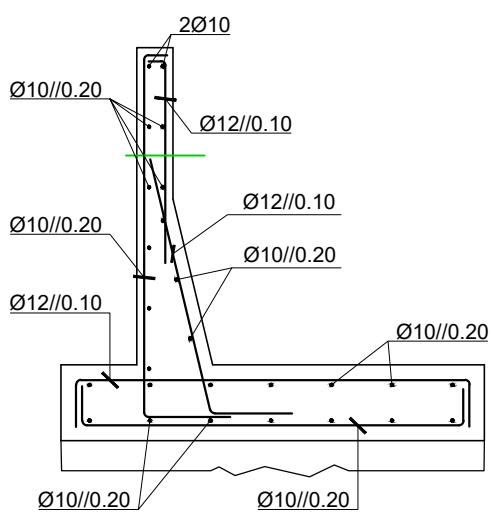
MURO M1.1, M2.1 e M2.2 - CF1
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:25



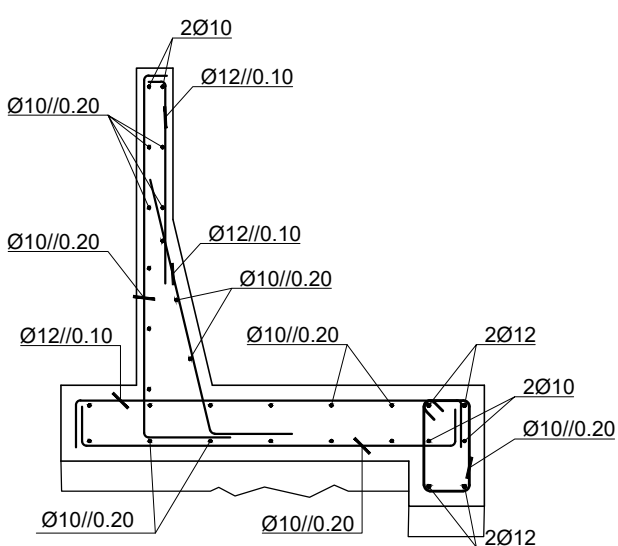
MURO M1.1, M2.1 e M2.2 - CF2
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:25



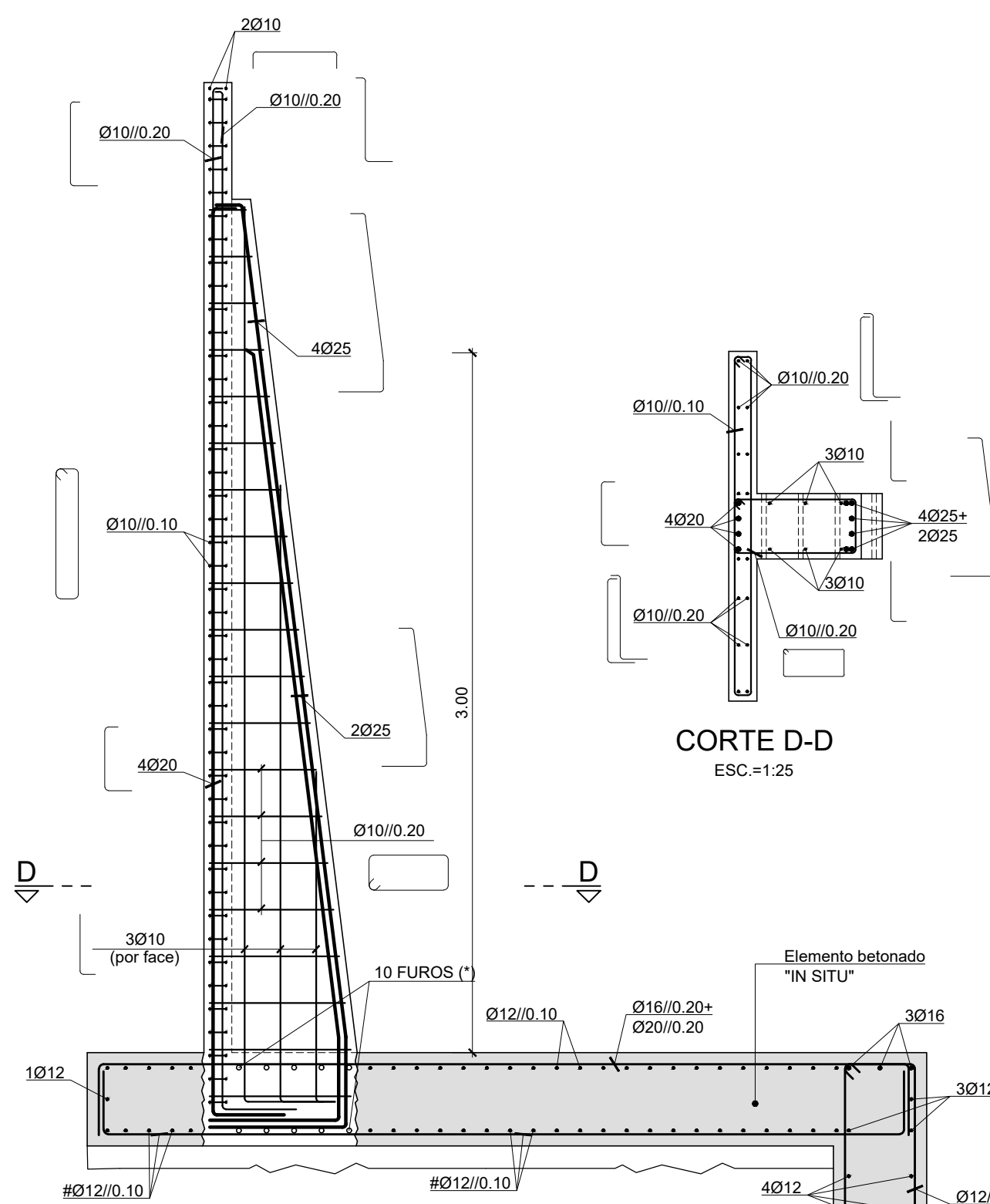
MURO M1.1, M2.1 e M2.2 - CF3
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:25



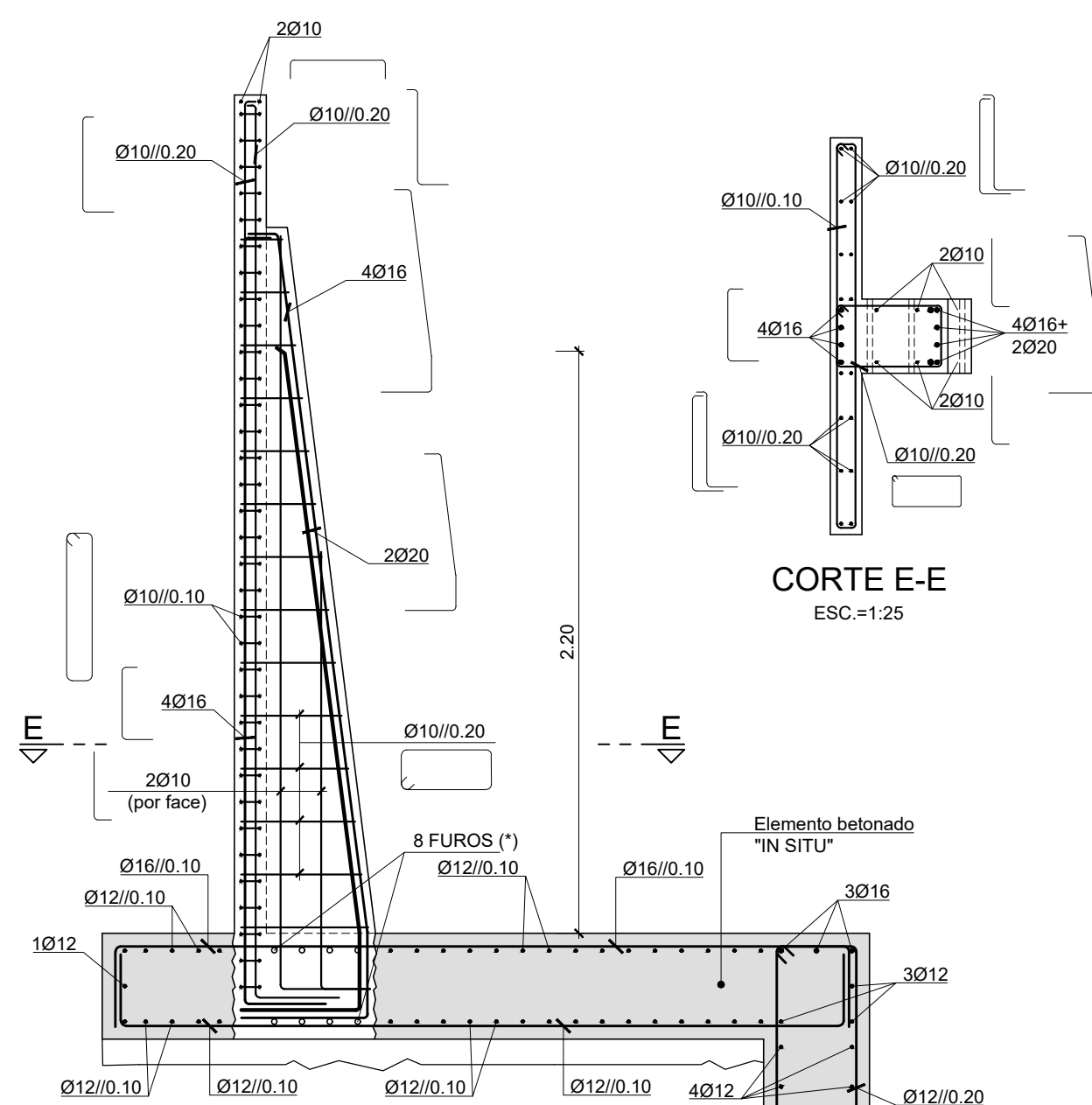
MURO M1.1, M2.1 e M2.2 - CL1
ESC.=1:25



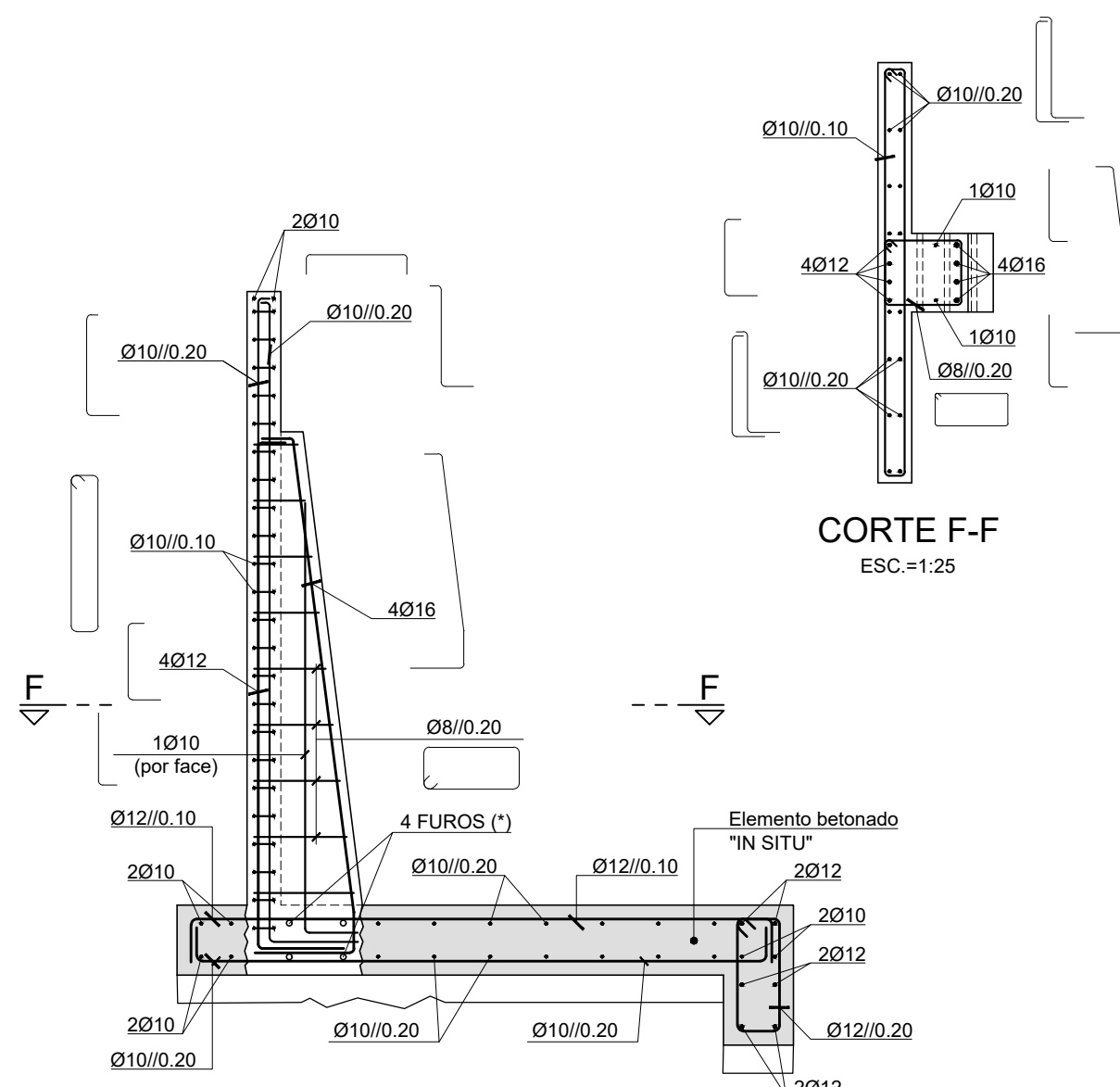
MURO M1.2 - CL2
ESC.=1:25



MURO M1.2 - CF4
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:25



MURO M1.2 - CF5
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:25

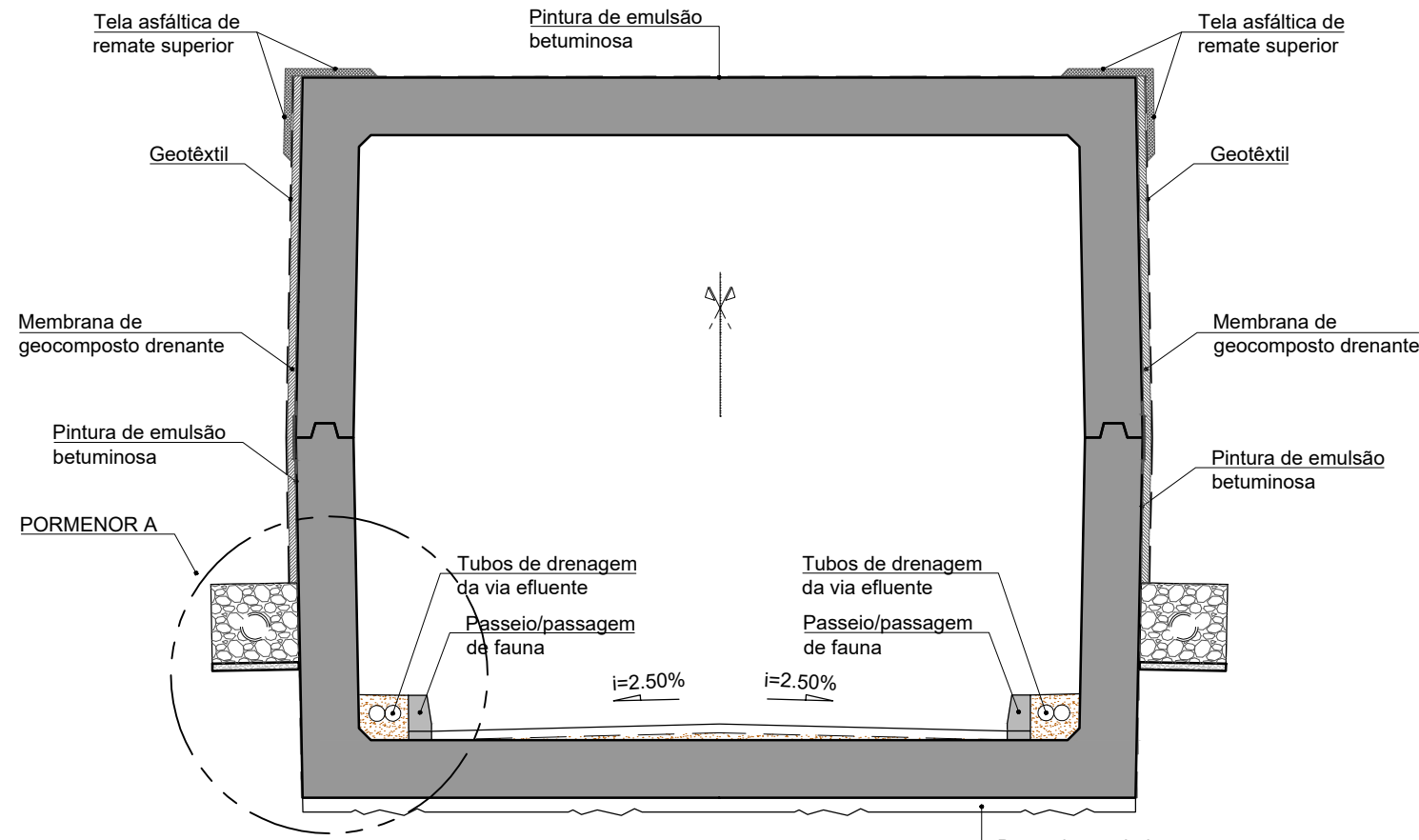


MURO M1.2 - CF6
CORTE TRANSVERSAL
ESC.=1:25

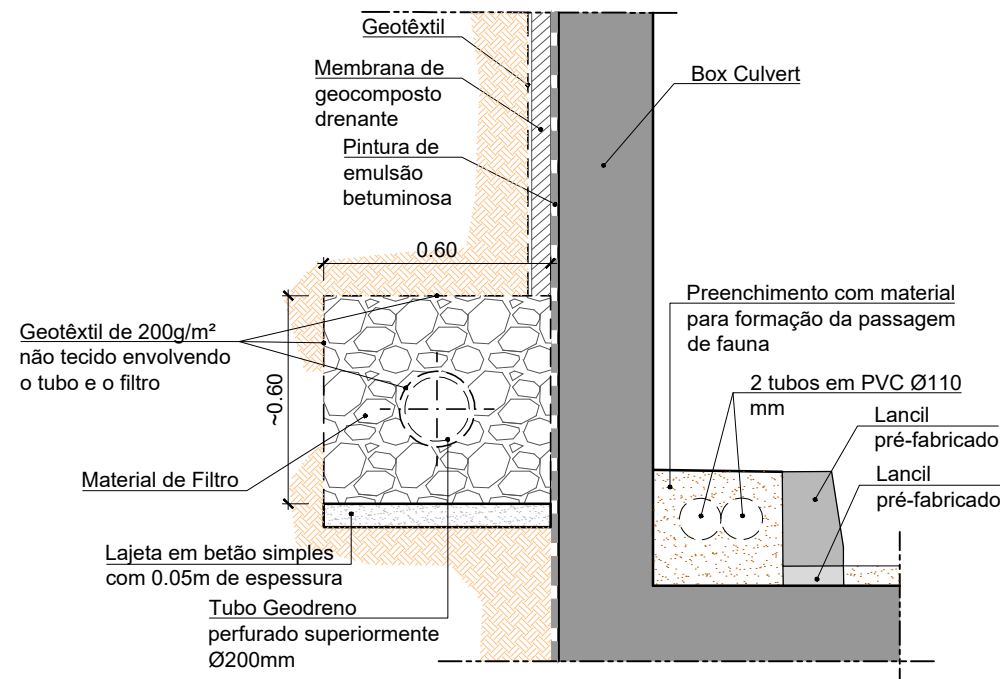
QUADRO DE MATERIAIS

BETÕES:	Classe Resistência	Classe de exposição	Classe teor de cloretos (%)	D _{max} agregado (mm)	Classe abaixamento
Em fundações de muros de contenção	C25/30	XC2 (Pt)	Cl 0.20	D22	S3
Elementos pré-fabricados	C30/37	XC4 (Pt)	Cl 0.20	D22	S3
AÇOS					
	Classe Resistência	Normas			
Armaduras passivas	A500 NR SD	E460:2017 / EN 10080:2005			
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Em fundações de muros de contenção.	5.0 cm		LNEC E464:2007		
Em todos os elementos	5.0 cm		LNEC E464:2007		
CLASSE ESTRUTURAL: (NP EN 206:2013+A1:2017) Classe 6 (vida útil de 100 anos)			NOTAS: Todas as arestas à vista serão quebradas a 45° (lado do chanfro 20 mm) Comprimento de amarração das armaduras = 50 Ø		
CLASSE DE INSPEÇÃO: (NP EN 13670:2011) Classe 2			As superfícies em contacto com o solo deverão ser pintadas com tinta betuminosa.		

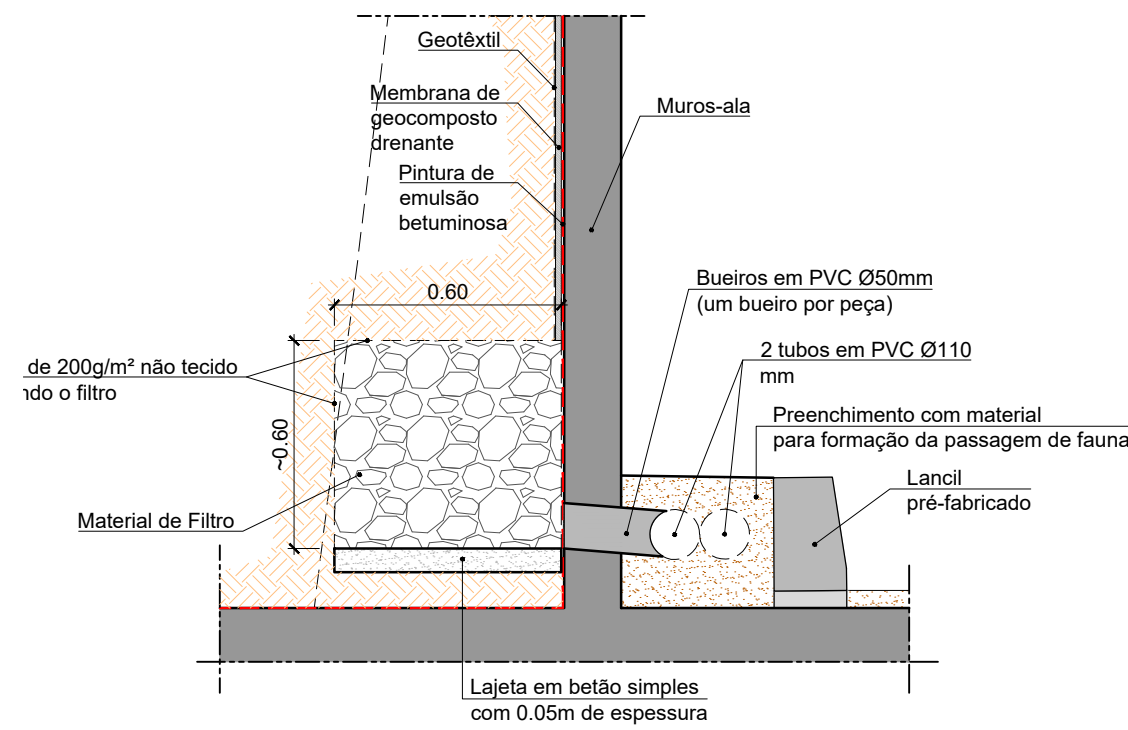
(Furos *)
Furos Ø20 preenchidos com ancoragem química à base epóxi



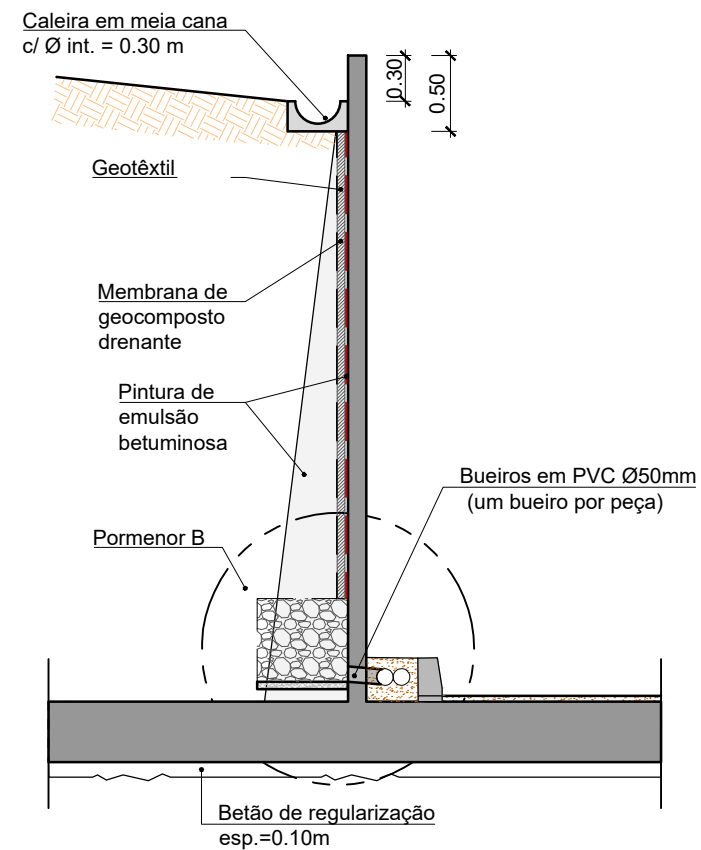
PORMENOR DE DRENAGEM
BOX-CULVERT
ESC.=1:50



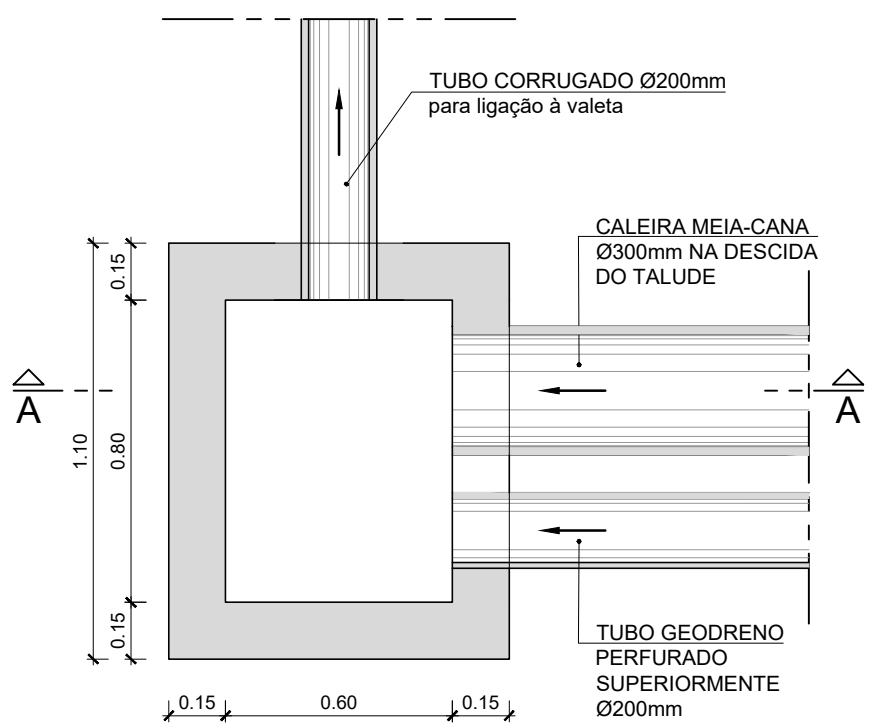
PORMENOR A
DRENAGEM DO TARDOZ DOS QUADROS
ESC.=1:20



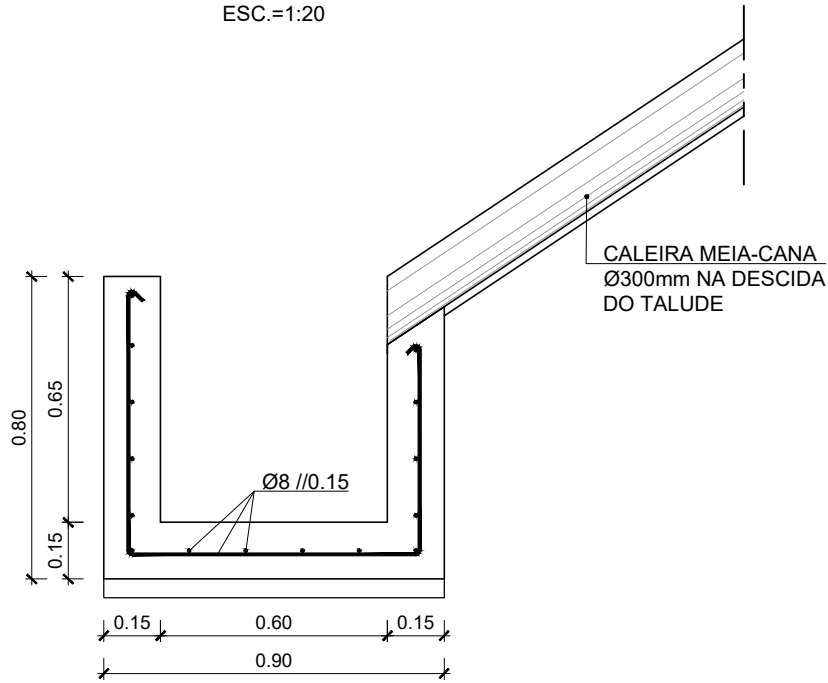
PORMENOR B
DRENAGEM DO TARDOZ DOS MUROS



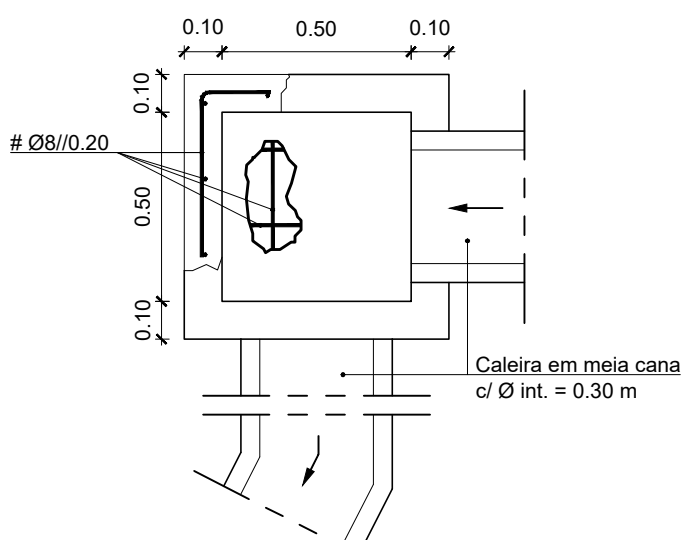
PORMENOR DE DRENAGEM
MUROS-ALA
ESC.=1:50



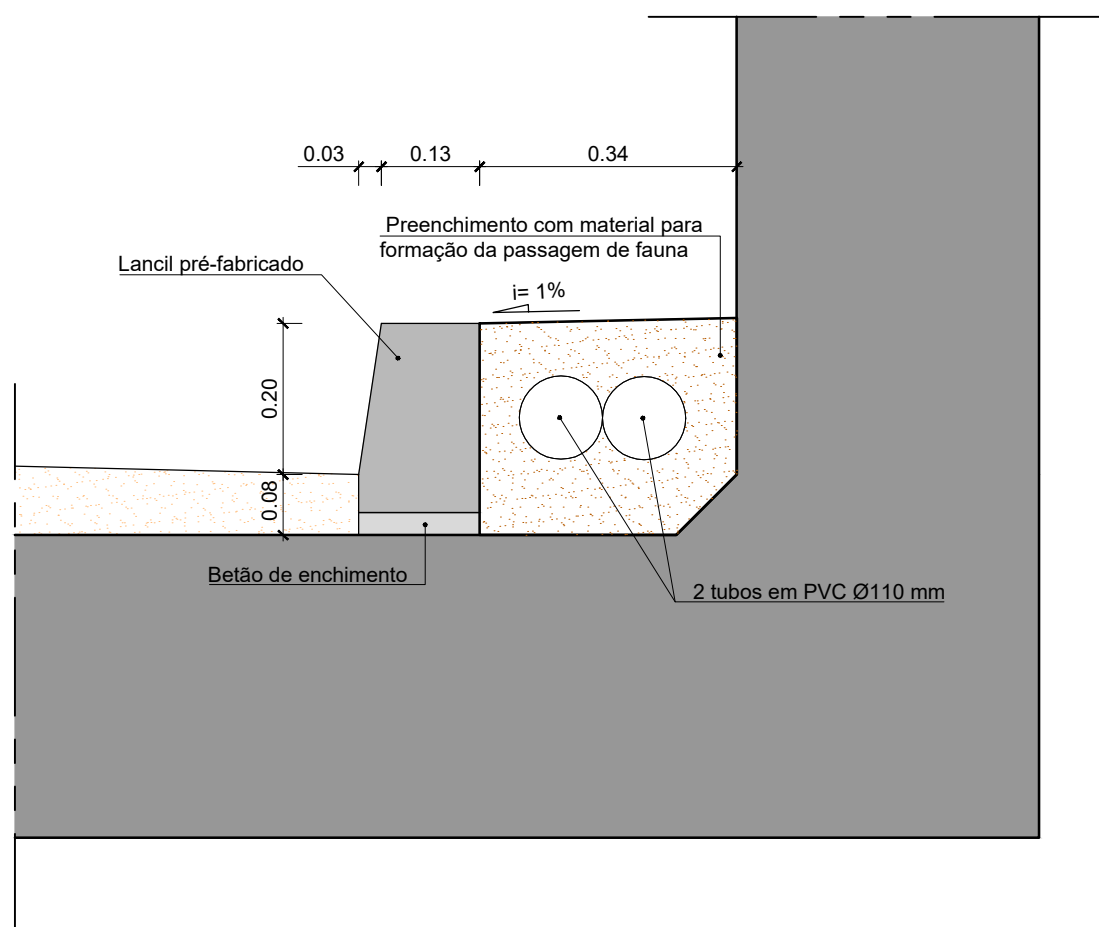
CAIXA DE LIGAÇÃO
DAS CALEIRAS À VALETA DE PLATAFORMA
ESC.=1:20



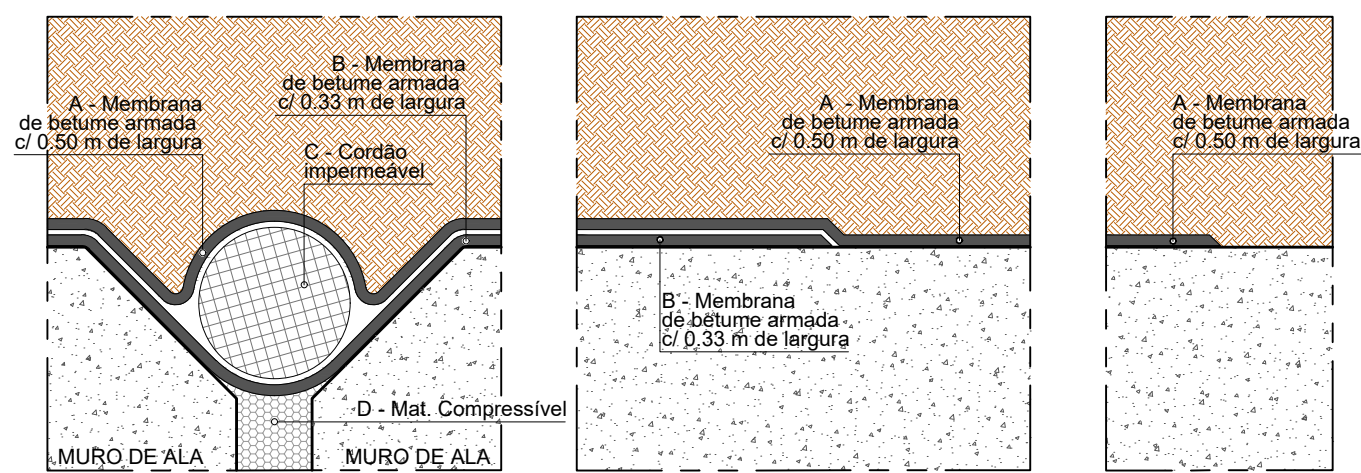
CORTE A-A
ESC.= 1:20



CAIXA DE LIGAÇÃO
DAS CALEIRAS
ESC.=1:20



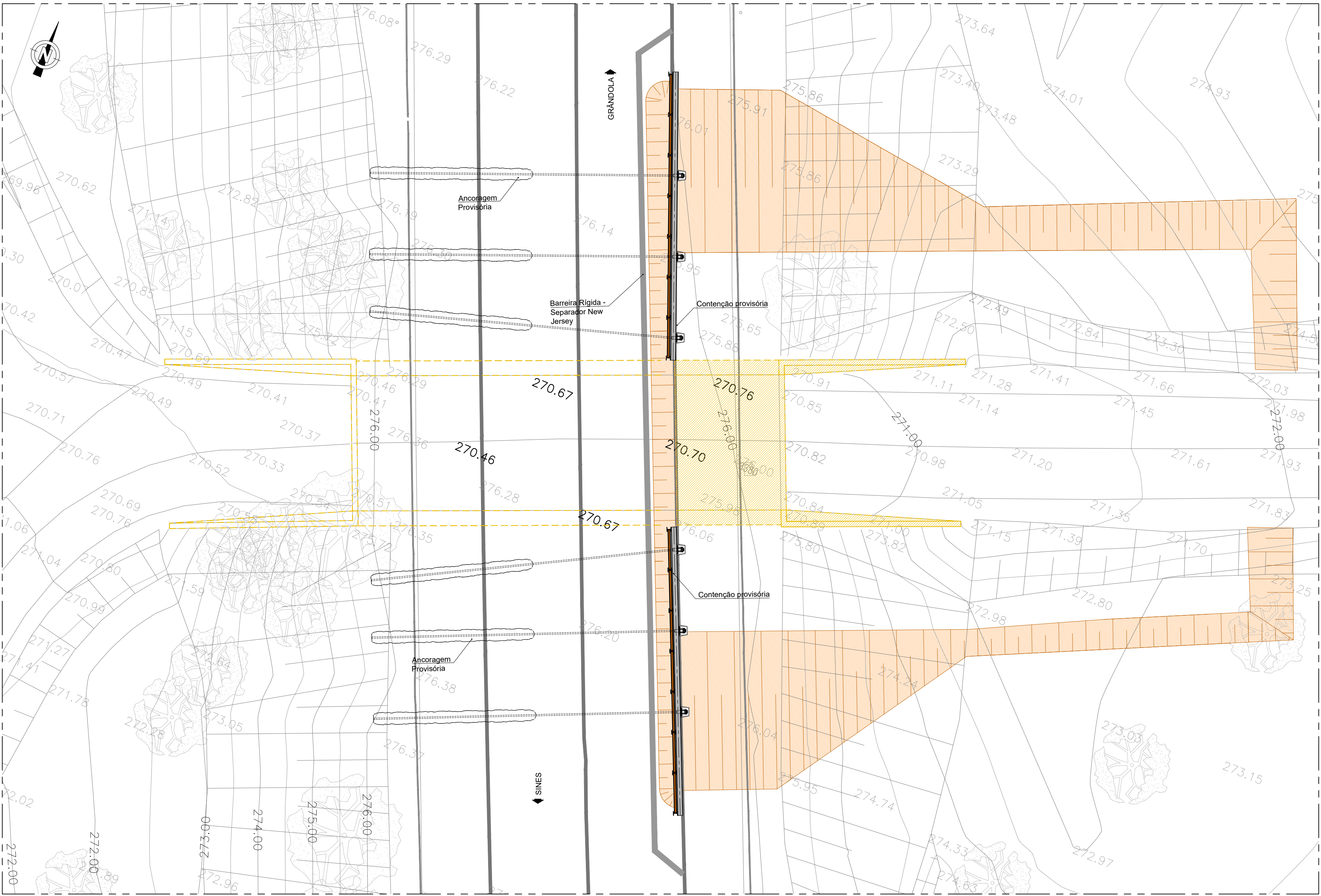
PORMENOR
DO PASSEIO DOS QUADROS
ESC.=1:10



PORMENOR 3 - JUNTAS ENTRE ADUELAS E MUROS DE ALA
ESC.=1:1

NOTAS SOBRE OS MATERIAIS:

- A - MEMBRANA DE BETUME MODIFICADO COM POLÍMEROS APP DE 4.0 kg/m², COM ARMADURA DE POLIESTER DE 180 gr/m², PROTEGIDA A POLIETILENO EM AMBAS AS FACES, COM LARGURA MÍNIMA DE 0.50 m
- B - MEMBRANA DE BETUME MODIFICADO COM POLÍMEROS APP DE 4.0 kg/m², COM ARMADURA DE POLIESTER DE 180 gr/m², PROTEGIDA A POLIETILENO EM AMBAS AS FACES, COM LARGURA MÍNIMA DE 0.33 m
- C - MASSA BETUMINOSA PRÉ-MOLDADA DE APLICAÇÃO IN-SITU, À BASE DE BETUMES, RESINAS, FIBRAS MINERAIS E ELASTÔMETROS
- D - CAMADA DE MATERIAL COMPRESSÍVEL CONSTITUÍDA POR POLIESTERENO EXPANDIDO OU AGLOMERADO NEGRO DE CORTIÇA.



FASEAMENTO CONSTRUTIVO- FASE 1
ESC.=1:100

FASE 1

1. Limpeza geral, desmatção dos taludes e remoção de toda a vegetação na estrutura e envolência.
2. Desvio do trânsito dos dois sentidos do IP8 para a faixa de circulação oeste incluindo a instalação de barreiras de segurança e de sinalização provisórias.
3. Execução de contenção provisória conforme representado a título indicativo na planta do faseamento construtivo - fase 1. Os perfis verticais deverão estar solidarizados através de vigas de distribuição horizontais, devidamente ancoradas. Entre os perfis verticais deverão ser colocados barrotes madeira ou outra solução que garanta a segurança aos impulsos.
4. Escavação do aterro rodoviário e demolição dos muros de ala e do quadro do lado este, incluindo carga, transporte e depósito em vazadouro.

NOTA:

O empreiteiro terá de apresentar o Projeto de Escavação e de Contenções Provisórias, que terá de ser aprovado pela fiscalização, antes de se iniciarem os trabalhos.

LEGENDA:

- ESTRUTURA A DEMOLIR
- ESTRUTURA A CONSTRUIR

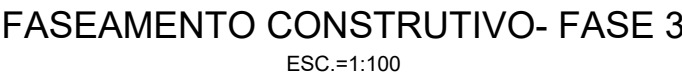


1. Regularização da base de escavação e colocação de betão de regularização para as fundações.
2. Colocação das aduelas conforme representado na planta do faseamento construtivo.
3. Execução das fundações e colocação dos muros de ala do lado este.
4. Instalação do sistema de drenagem no tardo dos muros e montantes e impermeabilização das superfícies em contacto com o terreno.

O empreiteiro terá de apresentar o Projeto de Escavação e de Contenções Provisórias, que terá de ser aprovado pela fiscalização, antes de se iniciarem os trabalhos.

 - ESTRUTURA A DEMOLIR

 - ESTRUTURA A CONSTRUIR

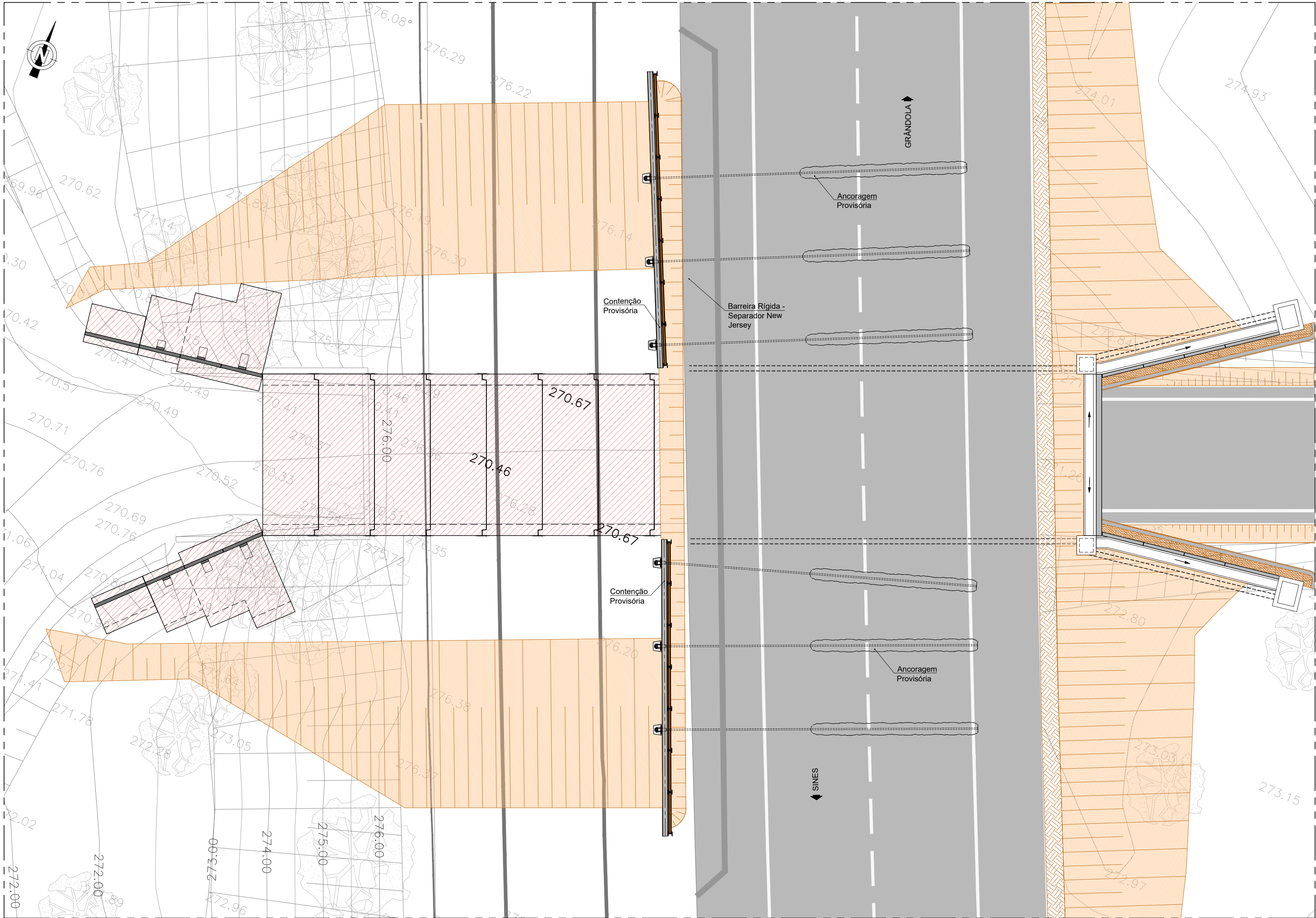


1. Aterro sobre a estrutura nova, desativação das ancoragens e demolição da contenção provisória.
2. Pavimentação da via sobre a estrutura nova.
3. Desvio do trânsito dos dois sentidos do IP8 para a faixa de circulação este (nova) incluindo a instalação de barreiras de segurança e de sinalização provisórias.
4. Execução de contenção provisória conforme representado a título indicativo na planta do faseamento construtivo - fase 3. Os perfis verticais deverão estar solidarizados através de vigas de distribuição horizontais, devidamente ancoradas. Entre os perfis verticais deverão ser colocados barrotes de madeira ou outra solução que garanta a segurança aos impulsos.
5. Escavação do aterro rodoviário e demolição dos muros de ala e do quadro a substituir, incluindo carga, transporte e depósito em vazadouro.

O empreiteiro terá de apresentar o Projeto de Escavação e de Contenções Provisórias, que terá de ser aprovado pela fiscalização, antes de se iniciarem os trabalhos.

 - ESTRUTURA A DEMOLIR

 - ESTRUTURA A CONSTRUIR



FASEAMENTO CONSTRUTIVO- FASE 4
ESC.=1:100

FASE 4

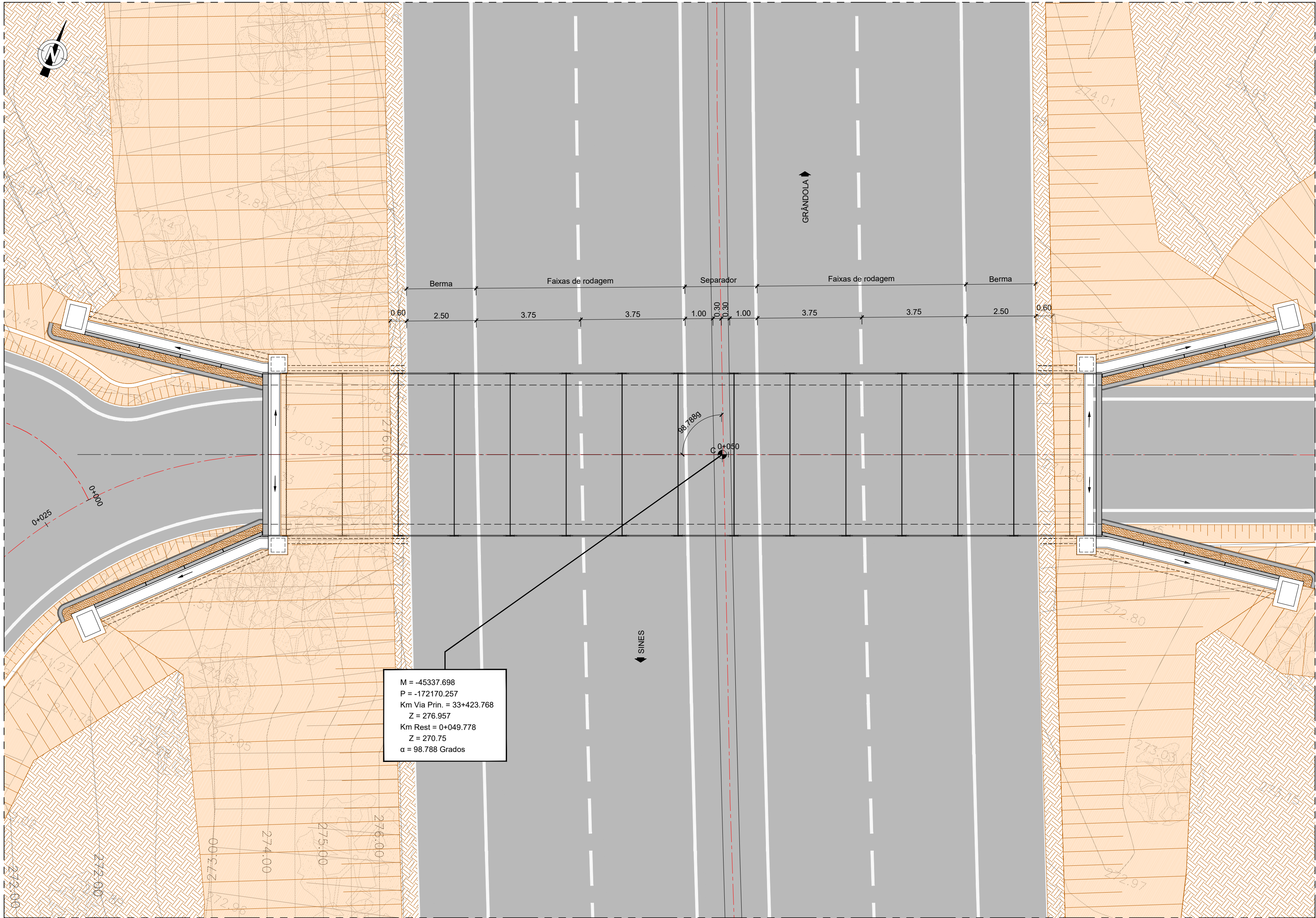
1. Regularização da base de escavação e colocação de betão de regularização para as fundações.
2. Colocação das aduelas em falta.
3. Execução das fundações e colocação dos muros de ala do lado oeste.
4. Instalação do sistema de drenagem no tardo dos muros e montantes com ligação às infraestruturas construídas na fase 2 e impermeabilização das superfícies em contacto com o terreno.

NOTA:

O empreiteiro terá de apresentar o Projeto de Escavação e de Contenções Provisórias, que terá de ser aprovado pela fiscalização, antes de se iniciarem os trabalhos.

LEGENDA:

- ESTRUTURA A DEMOLIR
- ESTRUTURA A CONSTRUIR



FASEAMENTO CONSTRUTIVO- FASE 5
ESC.=1:100

FASE 5

1. Execução do aterro, desativação das ancoragens e demolição da contenção provisória.
2. Colocação das caleiras e das caixas de drenagem sobre os taludes.
3. Conclusão do novo traçado do IP8 e do restabelecimento.
4. Execução das passagens de fauna no interior da PA.
5. Colocação das barreiras de segurança na plena via.
6. Implantação, fornecimento e colocação de marcas rodoviárias, incluindo pré-marcação.

NOTA:

O empreiteiro terá de apresentar o Projeto de Escavação e de Contensões Provisórias, que terá de ser aprovado pela fiscalização, antes de se iniciarem os trabalhos.

LEGENDA:

- ESTRUTURA A DEMOLIR
- ESTRUTURA A CONSTRUIR